

Presidente: Guilherme Alufício de Oliveira Silva (in memoriam)



**Augusto Cecílio**  
O naufrágio da Humanidade (parte 1) **Página A3**



**Daniel Nava**  
A realidade do Sul do Amazonas **Página A4**



**Bosco Jackmonth**  
Ainda do pensamento (parte 02) **Página A4**



Foto: Digitação

# Comércio cobra medidas contra estiagem

**A** previsão de uma estiagem, em 2024, até mais severa que a de 2023 no Amazonas ressoa na CMM (Câmara Municipal de Manaus). Ontem, a Casa abriu uma tribuna popular para ouvir representantes do comércio, atendendo a uma proposta do vereador Lissandro Breval (PP). Os convidados foram os presidentes da Fecomércio-AM (Federação do Comércio

de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas), Aderson Frota, e o presidente da ACA (Associação Comercial do Amazonas), Bruno Pinheiro. Frota lembrou os impactos negativos que atingiram principalmente o comércio, causando falência de empresas e deixando outras inadimplentes por conta da vazante atípica no ano passado.

Página A6

## POLÍTICA

**Candidaturas de pessoas indígenas aumentam**

Página A6

## EDUCAÇÃO

**Wilson Lima defende mudanças no PDDE**

Página A7

## EMPRESAS

**Desenrola Pequenos Negócios tem avanço**

Página A2

## LOGÍSTICA

### Indústria critica agora sobrepreço no frete

Fórum de discussões das lideranças da ZFM, a 315ª Reunião Ordinária do CAS (Conselho de Administração da Sufrema) foi marcada, nesta quarta (3), por protestos contra a escalada dos preços dos fretes e cobrança de sobretaxas, antes mesmo da confirmação de uma nova vazante histórica. Em paralelo o secretário-executivo do Mdic (Ministério do

Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), Márcio Elias Rosa, anunciou que há apenas três pleitos de PPBs em análise superando o prazo de 120 dias, e que o tema do alfandegamento do porto de Tabatinga está sendo tratado com atenção. Os conselheiros também deram aval a uma pauta de 29 projetos, sendo 13 de implantação de novos negócios.

Página A5



Foto: Digitação

## CIÊNCIA

**Protetor solar 100% amazônico em pesquisa**

Página B1

## COMUNICAÇÕES

### CMM faz homenagem ao Jornal do Commercio

A CMM (Câmara Municipal de Manaus) homenageou, ontem, os 120 anos de atuação do Jornal do Commercio. Representando a empresa jornalística, o empresário Sócrates Bomfim Neto, CEO do complexo

de comunicações, recebeu a placa alusiva ao reconhecimento da longa trajetória do veículo, registrando a história do Amazonas, desde a pujança do ciclo da borracha até os dias atuais.

Página A8



Foto: Digitação

## AUTOMÓVEIS

### Fenabreve vê crédito em alta para compra de veículos

A Fenabreve, entidade que representa as concessionárias de automóveis, acredita na continuidade da expansão do crédito, que tem sido um motor do mercado de carros, mesmo com a interrupção do ciclo de cortes dos juros.

Página A6



Navegue pelo site O JORNALISTA direto do seu IPAD usando o QR Code Mais um serviço do seu Jornal do Commercio

Moedas



compra

DÓLAR R\$ 5,5680

EURO R\$ 6,0040

venda

DÓLAR R\$ 5,5680

EURO R\$ 6,0050

Cota d' água

-2 cm

Foi o movimento do rio Negro nas últimas 24 hs

26,78m

2/07/2024

26,76m

3/07/2024



Confiança empresarial fica estável em junho ante maio, diz FGV

# Confiança apresenta resiliência

Foto: Divulgação

O Índice de Confiança Empresarial reúne os dados das sondagens da Indústria, Serviços, Comércio e Construção. O cálculo leva em conta os pesos proporcionais à participação na economia dos setores investigados, com base em informações extraídas das pesquisas estruturais anuais do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Segundo a FGV, o objetivo é que o ICE permita uma avaliação mais consistente sobre o ritmo da atividade econômica.

“Entre os setores, Indústria e Construção continuam a apresentar resiliência enquanto os Serviços e, principalmente, o Comércio vêm registrando perda de fôlego nos últimos meses”, completou Campelo Júnior.

O ISA-E (Índice de Situação Atual Empresarial) recuou

**O item que mede a tendência dos negócios para os seis meses seguintes subiu 0,1 ponto, para 96,3 pontos**

0,7 ponto em junho ante maio, para 95,1 pontos. O IE-E (Índice de Expectativas) cresceu 0,6 ponto, para 96,0 pontos.

Entre as expectativas, a melhor foi puxada pela percepção sobre a demanda nos três meses seguintes, com alta de 1,2 ponto, para 95,8 pontos. O item que mede a tendência dos negócios para os seis meses seguintes subiu 0,1 ponto, para 96,3 pontos.

Quando ao momento pre-

sente, houve recuo de 0,7 ponto na percepção sobre a demanda atual, para 95,3 pontos, e redução de 0,6 ponto na avaliação sobre a situação atual dos negócios, para 95,0 pontos.

Na passagem de maio para junho, a confiança dos serviços encolheu 0,2 ponto, para 94,0 pontos; a do comércio recuou 1,2 ponto, para 90,3 pontos; a da indústria cresceu 0,4 ponto, para 98,4 pontos; e a da construção ficou estável (0,0 ponto), em 96,4 pontos.

Em junho, a confiança avançou em 53% dos 49 segmentos integrantes do ICE. “Houve aumento da difusão de alta em todos os setores, exceto na Construção”, acrescentou a FGV.

A coleta do Índice de Confiança Empresarial reuniu informações de 3.554 empresas dos quatro setores entre os dias 1º e 24 de junho.



O resultado pode ter sido influenciado pelo impacto das enchentes no Rio Grande do Sul

## Desenrola Pequenos Negócios renegocia 60,8 mil contratos em um mês

O programa Desenrola Pequenos Negócios registrou, até 30 de junho, volume financeiro renegociado de mais de R\$ 2,1 bilhões. Ao todo, 60.864 clientes conseguiram renegociar contratos. “Metade do valor foi em 30 dias. A procura foi muito grande”, avaliou o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, Márcio França.

“Temos, nesse caso, um grande aliado que é o contador. Normalmente, quem tem empresa, tem um contador. Ele fala pra pessoa: ‘Olha, aproveita aí que tem negócio e tal’. Diferentemente da pessoa física, que ficamos meses tentando e a gente não conseguiu falar com todos”, detalhou França. Em entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom

Dia, Ministro, produzido pela EBC (Empresa Brasil de Comunicação), o titular da pasta destacou como “grande surpresa” o índice de empresas que realizaram pagamento à vista – mais de 90%. “Quando o desconto é muito alto, a pessoa fala: ‘Vou é me livrar dessa gente. Não quero mais nem ouvir falar em dívida’.” “Só quem está no comércio, nos negócios, sabe o quanto que te

pesa todo dia deitar sabendo que tem lá um negócio pendurado, com o seu CNPJ, e você não sabe quando vai chegar um oficial de Justiça no seu imóvel ou no seu prédio. A sensação de estar devendo é uma sensação ruim. Geralmente, os menores não têm grandes escritórios de advocacia, grande influência pra poder mexer nesse negócio. Dependem muito de alguém dar uma mão. Essa era

a mão que ele estava precisando”, exemplificou o ministro. Com a proposta de auxiliar pequenos negócios a superarem dificuldades financeiras, o programa conta com a participação de sete bancos, que representam 73% do total da carteira de crédito de micro e pequenas empresas nacionais: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú,

Santander, Sicredi e Mercantil do Brasil. “O banco não está fazendo nenhum favor pra você. Quando ele desenrola a sua dívida, cobra da gente depois em imposto de renda dele. Ele antecipa um valor que, mais na frente, vai ser imposto pra eles. Isso está dando de 70% pra cima de desconto. Em muitos casos, acima de 95% de desconto”, destacou França.

**Fecomércio AM**  
CNC Sesc Senac

APRESENTA

CAMINHOS-COMÉRCIO  
**MANAUS**  
EM FOCO

EDIÇÃO ESPECIAL: PREFEITURÁVEIS

Salve na agenda e interaja conosco através das nossas redes sociais.

Transmissão em

/Fecomercioam



## Confira nossa programação

### 1º DE JULHO

10h Marcelo Ramos ..... PT  
14h Wilker Barreto ..... Mobiliza

### 02 DE JULHO

10h Natália Demes ..... PSOL  
14h Eron Bezerra ..... PCdoB

### 04 DE JULHO

14h Capitão ALberto Neto ..... PL

### 05 DE JULHO

10h Roberto Cidade ..... União Brasil  
14h Amom Mandel ..... Cidadania

### 08 DE JULHO

10h Maria do Carmo Seffair ..... Novo

### 09 DE JULHO

10h David Almeida ..... Avante  
14h Gilberto Vasconcelos ..... PSTU



## Editorial

## Comércio precisa de contrapartida para crise logística

A previsão de uma estiagem ainda mais severa do que a de 2023 no Amazonas levou representantes do comércio até a CMM (Câmara Municipal de Manaus) para cobrar ações que minimizem os impactos econômicos e sociais para o Estado. O saldo da crise hídrica enfrentada em 2023 ainda ecoa na mente dos empresários diante de impactos devastadores, com empresas falindo, demitindo ou ficando inadimplentes devido às dificuldades de logística na região.

O comércio, que representa 85% da carga movimentada por cabotagem na região, é o principal empregador no Amazonas, com aproximadamente 360 mil empregos diretos. Diante da possibilidade de uma nova crise, os empresários temem um aumento no desemprego e nos problemas sociais, uma vez que a continuidade das operações comerciais é essencial para a estabilidade econômica e social da região.

O impacto econômico da crise hídrica não se limita ao aumento dos custos de mercadorias. A descapitalização das empresas e a potencial inadimplência podem levar a um aumento da judicialização das dívidas, afetando negativamente a arrecadação do Estado. A morosidade das respostas da Prefeitura de Manaus e a necessidade de ações coordenadas entre as esferas municipal e estadual foram criticadas durante a sessão. Há uma clara demanda por iniciativas rápidas e eficazes que possam mitigar os efeitos da estiagem e evitar um colapso econômico no setor comercial.

Representantes da CMM destacaram a importância de uma atuação mais firme do Executivo municipal e do governo estadual. A questão tributária também foi apontada como um ponto crítico que precisa ser endereçada, considerando os impactos diretos na liquidez das empresas devido aos atrasos na chegada de mercadorias.

Em síntese, a situação exige uma resposta integrada e urgente das autoridades públicas para evitar que a crise hídrica prevista para este ano provoque um efeito dominó de falências, aumento do desemprego e deterioração das condições sociais no Amazonas. As medidas a serem implementadas precisam garantir a continuidade das operações comerciais, minimizar o aumento dos custos para os consumidores e proteger os empregos no setor, que é crucial para a economia local. Melhor do que apagar incêndios é prevenir as queimadas.

## Jornal do Commercio

Empresa Jornal do Comércio Ltda.  
Av. Tefé, 3.025, Japiim  
CEP: 69078-000 - Manaus/AM - Brasil  
E-mail: redacao@jcam.com.br  
Telefone: (92) 2101-5500  
CNPJ: 04.561.791/0001-80



jcommerce



jcommerce



@jcommerce



jcam.com.br

**PRESIDENTE (in memoriam)**  
Guilherme Aluizio de Oliveira Silva

**CEO**  
Sócrates Bomfim Neto

**SUPERINTENDENTE**  
Adalberto A. dos Santos

**DIRETOR DE MERCADO**  
Ubaldo Meirelles

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Fred Novaes

**SINEJA**  
SINDICATO DAS  
EMPRESAS  
JORNALÍSTICAS DO  
ESTADO DO AMAZONAS

**ANJ**  
ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS

**SIP - SOCIEDADE  
INTERAMERICANA  
DE IMPRENSA**

**WORLD  
ASSOCIATION  
OF NEWSPAPERS**

## Frente &amp; Perfil

## ROTA

Se o clima deixar, a rota dos portos de Tumaco (Colômbia), Manta e Guayaquil (Equador) e Paíta e Chancay (Peru), por hidrovias até o PIM (Polo Industrial de Manaus) deverá ser aberta ao tráfego até a COP-30 (30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas), que acontecerá em Belém do Pará em novembro do ano que vem.

## ABRACICLO

A Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares) convida para o Encontro de Imprensa, que acontecerá, às 10h, do próximo dia 11, na sala Açaf do Novotel, no Distrito Industrial de Manaus.

## DUAS RODAS

Na ocasião, em conferência com os jornalistas, serão apresentados os balanços do primeiro semestre do setor concentrado no Polo de Duas Rodas do Parque Industrial de Manaus. O presidente da Abraciclo, Marcos Bento, e o diretor-executivo, Sérgio Oliveira, estarão presentes no evento.

## MOTO

A CFMOTO Brasil está ampliando sua capacidade de produção no PIM e projeta aumento das vendas em 40%, ainda este ano. Para atingir a meta, a empresa modernizou a linha fabril e dobrou o espaço para a capacidade de duas mil unidades. "Registramos um crescimento médio de



Foto: Divulgação

## JC homenageado na CMM

Como já havia ocorrido na Aleam (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas) no mês passado, os 120 anos do Jornal do Commercio foram celebrados ontem na abertura dos trabalhos da CMM (Câmara Municipal de Manaus).

Proposta pelo vereador Luís Mito (MDB) e aprovada pela Mesa Diretora, com a unanimidade dos 41 vereadores da Casa, a justa homenagem ao JC teve a solenidade prestigiada pela presença de autoridades como o presidente da Fecomércio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no Amazonas), Aderson Frota, e o presidente da ACA (Associação Comercial do Amazonas), Bruno Loureiro Pinheiro.

A cerimônia teve a entrega de uma placa alusiva à data ao CEO do grupo JC, Sócrates Bomfim Neto, em reconhecimento a centenária trajetória do veículo, registrando a história do Amazonas, desde a pujança do ciclo da borracha até os dias atuais, tendo como maior protagonista o modelo ZFM.

Em seu discurso no plenário da CMM, Mito desta-

cou a linha editorial do JC alinhada com os anseios dos amazonenses pela ZFM, pela pavimentação da BR-319 e pelo desenvolvimento de alternativas econômicas sustentáveis no interior do Estado.

Mito também lembrou o legado deixado pelo patriarca do grupo Jornal do Commercio, o empresário e jornalista Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, que adquiriu em 1984 o jornal dos Diários Associados, também de outro ícone da imprensa, Assis Chateaubriand.

"Nada mais justo que homenagear uma empresa com 120 anos de atuação. Não é qualquer uma que alcança esse desafio, produzindo a boa informação. Não é qualquer grupo ou empresa que chega a um centenário", destacou o vereador, que entregou medalha a Sócrates Bomfim Neto no final.

O CEO do JC por sua vez agradeceu a homenagem e disse que este ano completa 26 anos de Jornal do Commercio dedicados à tarefa de consolidar a credibilidade, a ética e a confiança no jornal. "Consolidou as minhas raízes manauaras, algo que carrego com muito orgulho", afirmou.

65% ao ano entre 2019 até 2023. Agora, a fábrica tem potencial para dobrar a produção este ano", diz o diretor, Bruno Ricomini.

## DÓLAR

O presidente Lula acalmou o mercado nesta quarta-feira (3) e viu que para o bem e para o mal suas palavras têm significado para a estabilidade. Só em marcar reunião com o ministro Fernando Haddad, da Fazenda, já fez o dólar cair e depois que falou que manterá compromisso com a responsabilidade fiscal e seguirá isso à risca porque seu governo não joga dinheiro fora, a moeda americana despencou para R\$ 5,56 - tinha fechado no dia anterior a R\$ 5,68.

## SAFRA

As declarações do petista foram feitas durante o lançamento do Plano Safra para a Agricultura Familiar 2024/2025, pela manhã no Palácio do Planalto. O investimento será de R\$ 76 bilhões no crédito

rural. A fala de ontem (3) teve efeito contrário as críticas à taxa de juros de 10,5%, ao BC e ao presidente Roberto Campos. Na parte da tarde, ele lançou o Plano Safra para o Agronegócio de R\$ 475,5 bilhões em crédito para os grandes produtores.

## ELEIÇÃO

O desembargador Jomar Fernandes, atual Corregedor de Justiça, é apontado como um dos favoritos da próxima eleição para a Presidência do Tribunal de Justiça do Amazonas, que será realizada nesse segundo semestre do ano.

## CONFIRMADO

Em reunião de lideranças do União Brasil, o presidente do partido, Antônio Rueda, definiu a lista com o nome dos candidatos próprios da legenda para prefeitos em 14 capitais. Em Manaus será o deputado estadual Roberto Cidade. Em São Paulo, onde o deputado federal Kim Kataguirri tenta concorrer, ficou de fora da relação.



*Consolidou as minhas raízes manauaras, algo que carrego com muito orgulho"*

Sócrates Bomfim Neto, CEO do JC



*Responsabilidade fiscal é compromisso e governo não joga dinheiro fora'*

Lula, presidente



Augusto Cecílio\*

## O naufrágio da Humanidade (parte 1)

...a Europa invadiu, e agora é invadida... colhendo o que plantou.

Milhões de refugiados tentam, a todo custo, entrar na Europa. Certamente as estatísticas já não mostram, com exatidão, a quantidade expressiva de vidas perdidas nessas tentativas.

Depois da 2ª Guerra Mundial, sem dúvida alguma, esta é a maior migração de refugiados que se observa no planeta. Mas, como entender o que está acontecendo no velho continente e o que isso tem a ver com a história iniciada no período das grandes navegações (séculos XV e XVI) e continuaram, séculos após, com o processo imperialista europeu na África e na Ásia, que eclodiu no século XIX.

Naquele primeiro momento de ocupação do território africano, Portugal e Espanha, a história revela, foram os protagonistas no que ficou denominado de Colonialismo. Portugal foi quem mais esteve presente no continente asiático, com possessões e exploração em Goa, Macau e Nagasaki.

Até o século XIX, a intervenção europeia restringia-se ao litoral africano na prática do tráfico de escravos. Logo, outras potências se interessaram pelas riquezas naturais como ouro, cobre, diamantes e promoveram a fragmentação das comunidades e culturas nativas, tirando proveito também de regiões estratégicas localizadas próximo ao mar Mediterrâneo.

O Neocolonialismo, desencadeado a partir da Conferência de Berlim (novembro/1884 a fevereiro/1885), liderada por Estados Unidos e Rússia foi o ponto de partida para se definir os critérios da dominação europeia sobre os continentes asiático e africano, conhecida como

"Partilha da África" e "Partilha da Ásia". Mais de 90% do território africano foi dominado por nações europeias, por conta do poderio militar e econômico. Nesta época, Bélgica, Portugal, Espanha, Alemanha e Itália desenvolveram políticas coloniais, entretanto, França e Inglaterra detinham os maiores impérios coloniais nos continentes ocupados.

Se buscarmos, um pouco mais, pela história mundial, o ciclo das grandes navegações abriram um outro caminho para potencializar a exploração nas terras das especiarias. Naquela

época, cruzar o Mar Mediterrâneo, no sentido inverso do que acontece na atualidade, tornou-se perigoso, não pelas condições precárias de navegabilidade, mas pela pirataria que saqueou, pilhou e matou por conta de interesses econômicos que cresciam naquela rota.

O que podemos estabelecer, de plano, é que a exploração desenfreada exercida pelas duas principais potências mundiais e mais quatorze países europeus signatários sobre os dois continentes sempre foram marcadas, como não poderia ser diferente, pela violência.

Mesmo enfrentando forte resistência dos países colonizados, principalmente da China e do Japão, a expansão europeia venceu pelo aparato bélico, o que garantiu ao império britânico dominar 20% da superfície

do planeta, onde vivia cerca de 23% da população mundial. Na África, os britânicos dominaram grande região onde se incluía a África do Sul, Rodésia, Tanganica, Quênia, Uganda e Sudão, além de exercerem influência sobre o Egito, onde controlavam o Canal de Suez.

A extração de diamantes e de ouro na África do Sul chegou a provocar guerra entre britânicos e africanos de origem holandesa. Na Ásia, o apogeu do imperialismo britânico se deu na Índia, cuja dominação vinha desde o século XVIII e estende-se por áreas que hoje correspondem desde a Índia, Paquistão e Bangladesh. Apesar dos indianos promoverem violenta revolta contra a exploração inglesa, em 1877, a Rainha Vitória foi coroada Imperatriz da Índia. (continua)

\*É auditor fiscal e professor. E-mail: augustosefaz@hotmail.com

## ARTIGO



Cristóvam Luiz\*

Em reunião mantida no Departamento de Geociências da Universidade Federal do Amazonas, realizada no dia 7 de maio do corrente, como membro do FOCOS (Fórum de Estudos Econômicos e Sociais para o Desenvolvimento Sustentável), tive o prazer de apresentar aos diversos professores, técnicos e alunos presentes uma proposta de viabilização de eventos culturais como sugestões a serem desenvolvidas por departamentos afins desta honrosa e centenária instituição educacional, após as devidas consultas protocolares de praxe e concordâncias da Pró-reitoria de Extensão e do próprio Magnífico Reitor da Ufam.

Dentre as propostas apresentadas, se inseriu uma pré-agenda de realização de um Seminário ou Mesa Redonda para discussão, debates e encaminhamentos sobre três importantes temas ligados às recentes pesquisas sobre os Geóglifos encontrados na Amazônia pelo Geógrafo e Paleontólogo Dr.

## Um prelúdio à criação do Museu de Geociências “Rosalie Benchimol”

Alceu Ranzi, notadamente entre os Estados do Acre, do Amazonas e de Rondônia. Outro tema de igual valor cultural e econômico para o Desenvolvimento Regional, se referiu aos recentes estudos relativos à Criação do Geoparque do Purussaurus da Amazônia, de minha autoria, cuja agenda está sendo desenvolvida em diversas instituições municipais, estaduais e federais ligadas ao assunto e que estão contidos no livro, de igual nome, a ser lançado no início de outubro no Brasil.

O terceiro tema por mim apresentado na referida reunião com o DEGEO da Ufam se referiu ao anteprojeto de Criação do Museu de Geociências com a denominação do nome de uma das mais importantes pesquisadoras desta instituição acadêmica, a Arqueóloga e Professora Rosalie Benchimol, notadamente por seu grande legado de estudos e pesquisas deixado no âmbito de achados geológicos e paleontológicos na região, a exemplo de suas incursões de

estudos no denominado Sítio Cajueiro, onde posteriormente foram registrados os fósseis do famoso “Purussaurus brasiliensis”, uma das mais expressivas referências para a Paleontologia no Brasil.

Como pude observar, e onde todos podemos comprovar, numa das salas de Estudos de Paleontologia do atual Museu de Geociências, localizado no Campus da Ufam, há um maravilhoso e valioso legado deixado pela professora Rosalie, bem como inúmeras amostras de minerais que foram herdadas da Escola de Mineração do Amazonas. Tais amostras, de valiosa importância econômica e cultural, se misturam nos corredores amontoados entre diversas salas de aula, numa demonstração de que se precisa de fato dar a devida importância a este legado, que foi produto de muitas incursões, lutas, pesquisas, investimentos de recursos públicos e privados, e sobretudo de esforços pessoais de profissionais dos diversos ramos das geociências.

Na ocasião da reunião supra mencionada, apresentei também uma indicação para que sejam efetuadas agendas institucionais entre a Universidade Federal do Amazonas, a Assembleia Legislativa do Estado e a própria Prefeitura Municipal de Manaus, para unir esforços para a tomada de decisões no sentido de se conceder o prédio do antigo Palácio Rio Branco para se estruturar um Museu de Geociências, com a transferência do acervo que hoje está em local inadequado.

Certamente será uma conquista generalizada para a instituição acadêmica da Ufam, para a Aleam, para a PMM, para os professores, técnicos e alunos, além de toda a sociedade, que poderão dispor de um espaço adequado e de um local apropriado num contexto de georreferência do centro histórico da cidade de Manaus. Portanto, considero que a Universidade Federal do Amazonas, não poderia estar distante desse processo de conquista sociocultural.

\*é professor, microempresário de mineração

## ARTIGO



Daniel Nava\*

## A realidade do Sul do Amazonas

Estive pelo Ipaam (Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas) em operação de fiscalização no Sul do Amazonas, municípios de Humaitá, Canutama, Manicoré e Boca do Acre. As experiências vividas nestas duas semanas me formataram a triste realidade: um território, hoje, abandonado pelas políticas públicas estadual e federal.

Como participei pelo CPRM (Serviço Geológico do Brasil) da construção do ZEE (Zoneamento Ecológico Econômico) da região, conheço bem suas potencialidades, particularmente, nos setores primário e mineral. Em minha experiência como superintendente da CPRM, no primeiro Governo Lula, participei das atividades de criação das unidades de conservação e de extensão mineral que levou, numa parceria com o Governo Eduardo Braga, o licenciamento ambiental do extrativismo mineral familiar realizado por pequenas balsas no rio Madeira. Era um tempo em que o Amazonas e o governo federal tinham uma política ambiental em harmonia, baseado em Ciência e Tecnologia.

Em contraponto ao atual discurso para inglês ver, guardo saudades do tempo em que o papel do Estado era o de orientar “como fazer”, ao invés da repressão vigente, com bombas e destruição dos flutuantes daqueles que buscam produzir ouro no rio Madeira, uma atividade de grande dimensão social local.

Nossa missão do Ipaam integrou atividades das Gerências de Recursos Hídricos, de Pesca e de Fiscalização, dentro da fase 2024 da Operação Tamoiotatá. A presença do controle ambiental no Sul do Amazonas teve como um dos resultados, a aplicação de R\$ 14 milhões em multas sobre crimes ambientais evidenciados, mérito da atividade de fiscalização.

Mas, e o licenciamento e o monitoramento ambientais?

A partir de reuniões que conduzimos com produtores rurais, piscicultores, representantes do Idam, do Inca, professores dos cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental da Ufam e do curso técnico em piscicultura do Ifam Humaitá foi possível identificar a falta de governança socioambiental na região de fronteira do Amazonas, o que fragiliza o licenciamento ambiental e a sustentabilidade da economia local.

Tanto as instituições federais como as estaduais locais sofrem pela falta de recursos humanos e orçamentos pífios. O exemplo do Ipaam, sem orçamento necessário, operando o Centro Multifuncional em Humaitá com um único técnico, com o seu Centro Funcional em Boca do Acre fechado, tendo que atender demandas de toda a região limite com os Estados de Rondônia, Acre e Mato Grosso, reflete a presente e ineficaz política ambiental praticada pelo Governo do Amazonas.

O caso da piscicultura é emblemático. Além dos desafios de regularização fundiária do Inca e prefeituras, fundamentais no licenciamento através do CAR (Cadastro Ambiental Rural), e de assistência técnica oferecidos pelos poucos técnicos do Idam, a região do Sul do Amazonas, que já foi reconhecida como polo amazonsense de produção de pescado, recebendo incentivos estaduais em maquinários, alevinos, financiamento, hoje, amarga a falta de competitividade e a insegurança patrimonial: a raça que chega de Rondônia é tributada, e o pescado importado do mesmo Estado lindeiro é isento; os constantes roubos da produção local nos tanques demonstram a fragilidade e a vulnerabilidade de uma “terra sem Lei”, causadas pela insipiente presença do Estado.

É triste ver o Estado brasileiro e o Amazonas perderem a batalha ambiental para forasteiros e para grilagem. A realidade do Distrito de Realidade, localizado na BR-319, nos limites dos municípios de Humaitá, Manicoré e Tapauá mostra bem o cenário deste desca-

so. As invasões e desmatamentos crescem descontroladamente. São respeitadas, apenas, até agora, as áreas institucionais pertencentes ao Exército Brasileiro. Nestes termos, me parece oportuno rever, dentro da avaliação estratégica regional, o papel de defesa das Forças Armadas e seus batalhões locais, diante da necessária consolidação de governança no Sul do Amazonas, com adequado controle ambiental do território.

Por oportuno, viajamos por 12 horas pela BR-319 desde Manaus até Humaitá, indo e vindo. Mesmo com o esforço dos investimentos do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura) na manutenção da estrada, percebe-se a importância sine qua non da pavimentação da rodovia consoante ao próprio fortalecimento do controle ambiental do Sul do Estado. Com nossos recursos concentrados na capital, chegar a Humaitá com 5 horas a menos, pode fazer a diferença no combate à incêndios, desmatamentos, entre outros crimes ambientais.

Foram dias de muito aprendizado, nos quase 3.500km percorridos. Pensar o Sul do Amazonas sem um diálogo com os Estados de Rondônia, Acre e Mato Grosso é uma política iníqua. Uma governança federativa em rede permitiria reagir com inteligência aos desafios logísticos da Amazônia, especialmente numa região de fronteira tão vulnerável aos crimes ambientais.

Discutir a Avaliação Ambiental Estratégica para os arranjos produtivos locais passa também pelo esforço dos governos estaduais e federal em defender/priorizar a causa fundiária dentro dos instrumentos legais e tecnologias socioambientais disponíveis. Uma economia forte só se sustenta com a visão de soberania pelo Estado do seu território.

Resalta-se que, embora frágeis, as instituições e suas estruturas existem. Falta dotá-las de orçamento, recursos humanos, tecnologia, gestão pública e política, portanto, urge institucionalizar governança socioambiental.

Foi bom elaborar pelo Ipaam em conjunto com a Ufam, Ifam, UEA, Idam, Inca, uma rede de colaboração em prol do fortalecimento do controle ambiental na região. Já está marcado, para o segundo semestre de 2024, um curso de capacitação oferecido pelo Ipaam em Humaitá para as atividades de CAR (Cadastro Ambiental Rural) e Licenciamento e Outorga do Uso de Recursos Hídricos, apoiado pela Prefeitura.

A partir da experiência exitosa da parceria entre Ipaam e o Grupo de Pesquisa Química Aplicada à Tecnologia da UEA no monitoramento ambiental do rio Madeira pelo barco Roberto dos Santos Vieira, estamos elaborando com os cursos da UEA, Ufam e Ifam uma proposta de consolidação de Central Analítica em Humaitá, capaz de avaliar a qualidade ambiental das águas, ar e solos na região, demandada hoje, dependente de laboratórios especializados em Porto Velho. Já há o comprometimento na próxima passagem do barco-pesquisa por Humaitá, da promoção de programação de pesquisa e extensão atendendo ao pedido manifesto pelos centros acadêmicos e professores da UEA, Ufam e Ifam.

Diante da vazante que se projeta na hidrovia do Madeira, não se sabe se haverá calado para a próxima viagem ainda em 2024. Neste tema, presenciei os efeitos dramáticos da cota dos rios Acre (em Rio Branco) e do Madeira (em Humaitá), na passagem da balsa da Rodovia Transamazônica, onde, esta última já exige ações de dragagem pelo Dnit. Além do intenso cuidado com o controle ambiental, a realidade do Sul do Amazonas demanda, ainda, respeito às mudanças do clima. O monitoramento hidrometeorológico do rio Madeira, com usos conflitantes na geração de energia e transporte de mercadorias, deve ser priorizado, sob pena do colapso logístico e isolamento de comunidades ribeirinhas e sedes municipais.

\*é geólogo, analista ambiental e professor-doutor em ciências ambientais e sustentabilidade na Amazônia

## ARTIGO



Sabrina Almeida\*

## A geolocalização como prova digital na Justiça do Trabalho

A tecnologia cada vez mais vem transformando diversas áreas da nossa vida, especialmente quanto aos meios de comunicação. Atualmente, os celulares registram quase todos os nossos passos, como lugares que frequentamos, sites que visitamos, informações de redes, impressões faciais e digitais, além de inúmeros dados de sistema bancários e senhas.

Sobre esse tema, destacamos o uso geolocalização, ferramenta valiosa para a coleta de provas digitais e que vem sendo cada vez mais utilizada como meio de prova no âmbito da Justiça do Trabalho, principalmente em disputas sobre horas extras, reconhecimento de vínculo e até mesmo em casos de assédio moral.

A geolocalização é uma tecnologia que permite rastrear a localização de um dispositivo móvel, através da utilizando sinais de satélite (GPS), torres de telefonia celular, redes Wi-Fi ou endereços de IP. Destaca-se que aplicativos de transporte, serviços de entrega e até mesmo tecnologias wearables (smartwatches, por exemplo) frequentemente registram dados de localização.

O principal objetivo da ferramenta é confirmar a localização do trabalhador e a compatibilidade entre a marcação do ponto e a localização do empregado no mesmo

momento, em confronto aos controles de jornada. Justamente por isso, a Justiça do Trabalho tem admitido a produção da prova digital para demonstração da compatibilidade entre as anotações do ponto e o local onde se encontra o geolocalizador naquele mesmo momento.

A produção de provas digitais pode ser requerida por quaisquer das partes envolvidas no processo trabalhista, desde que a medida seja adequada, oportuna e relevante para suas respectivas pretensões no processo. Quando a solicitação dos dados é feita pelo próprio titular, não há grandes controvérsias, uma vez que o titular renuncia à privacidade dos dados para sustentar suas alegações, algo permitido pelo ordenamento jurídico.

No caso do empregador, o requerimento de utilização de geolocalização para comprovar fatos alegados no processo trabalhista trazem um grande debate se necessariamente infringe ou viola o direito fundamental à intimidade e privacidade do trabalhador.

Apesar de muitos questionamentos, em recente decisão, o TST autorizou o uso da geolocalização como prova da jornada de trabalho de um bancário, o Colegiado afirmou que a geolocalização não viola

o sigilo das comunicações, pois não envolve o conteúdo de conversas, apenas de localização. O ministro Relator destacou a importância das novas tecnologias para o Judiciário desempenhar o seu papel junto a sociedade, sendo muito feliz ao registrar que “desenvolver sistemas e treinar magistrados no uso de tecnologias essenciais para a edificação de uma sociedade que cumpra a promessa constitucional de ser mais justa, para depois censurar a produção dessas mesmas provas, seria uma enorme incoerência” (TST-ROT-23218-21.2023.5.04.0000).

Destacamos alguns exemplos práticos de como a geolocalização pode ser utilizada:

- Reconhecimento de vínculo: a ferramenta pode ser tornar uma aliada importante para determinar o reconhecimento de vínculo de celetistas, terceirizados e autônomos;
- Horas extraordinárias: pode ser usada para analisar os registros de localização no local de trabalho fora do horário contratual e;
- Assédio moral e/ou sexual: serve como meio de prova de incidentes como a perseguição em locais fora do ambiente de trabalho ou em lugares inapropriado, além de facilitar a identificação de proximidade física das partes envolvidas.

Mas atenção! É essencial que a coleta e o uso dessas informações sigam os critérios da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). A privacidade das partes deve ser sempre respeitada para que a prova seja válida e não cause prejuízos indevidos.

Assim, os defensores destacam que uso da ferramenta não acarreta violação ou objeção da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei 13.709/2018, pois conforme autoriza o artigo 7º, inciso VI, o tratamento de dados pessoais poderá ser realizado para o exercício regular de direitos em processo judicial. Além disso, os dados podem ser coletados sob sigilo, reservada a privacidade e dignidade das partes envolvidas no processo com vista a verificar os fatos alegados. Isso significa que, com a devida autorização judicial, esses dados podem ser utilizados para esclarecer a verdade dos fatos.

Por fim, a discussão marca um avanço na era das tecnologias e estima-se que essa perícia terá um grande aumento nos próximos anos e certamente contribuirão como mecanismo pela busca da verdade real em litígios na Justiça do Trabalho, trazendo para as empresas a possibilidade de alcançar maior êxito no trâmite de ações trabalhistas.

\*é advogada trabalhista. Especialista em Direito da Seguridade Social – Previdenciária e Prática Previdenciária e pós-graduada em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho

## ARTIGO



Bosco Jackmonth\*

## Ainda do pensamento (parte 02)

Segundo anunciado no artigo imediatamente anterior posto nesta mesma estação de escritos semanais, daremos sequência aos relatos que se colhe dos episódios que tratam do suposto efeito por vezes fatídico do pensamento traduzido em causas prejudiciais sofridas pelas pessoas, compondo-se com o caso sobrevivente de Sam Londe, falecido por acreditar junto com outras pessoas nesse pensamento de morte. Ali terminou-se o texto indagando se é possível que o pensamento seja tão poderoso a ponto de causar a morte? É do que cuidaremos a seguir, relatando casos variados, colhidos de fonte notória indicada.

De pronto tracemos o sucedido com o estudante Fred Mason, cujos dizeres parciais se colhe do livro “Você é o Placebo”, da autoria de Joe Dispenza, consagrado autor igualmente de “Quebrando o Hábito de Ser Você mesmo” e “Envolve Your Brain”, que tem paixão por ensinar às pessoas como usar as mais recentes descobertas da neurociência e da física quântica para reprogramar o cérebro, curar doenças e levar uma vida mais plena, noticioso publicado que aqui se apanha, revele-se.

Dado como um dos participantes do filme “Quem Somos Nós?”, esse autor realiza palestras e workshops por todo o mundo. Igualmente desenvolveu um programa corporativo para levar seu modelo de transformação para o ambiente empresarial. Sustenta que ninguém está condenado a seguir seus genes

por determinado caminho pelo resto da vida, nem avesso a combinar física quântica, neurociência, química cerebral, biologia e genética, para mostrar o que se pode fazer para mudar a si mesmo e a própria ciência e espiritualidade, nisso sustentando a oferta de conhecimento e as ferramentas necessárias para que se alcance mudar a mente, o corpo e a realidade, no que ensina o processo passo a passo assegura o escritor.

Nesta altura e circunstâncias cuídemos do longo episódio ocorrido com Fred Mason, conforme anunciado. Dá-se que, contando com 26 anos, quedou-se deprimido quando a namorada terminou o romance com ele. Nisso, viu o anúncio para o teste clínico de um novo medicamento antidepressivo e decidiu se inscrever, já que bem vinha-lhe a calhar. Tinha experiência a respeito, pois que já tivera um surto de depressão quatro anos antes, quando na ocasião o médico prescrevera o antidepressivo amitriptilina (Elavil) mas Mason foi forçado a suspender a medicação quando ficou excessivamente sonolento tendo desenvolvido dormência, entendendo que a droga era forte demais para ele, e então agora esperava que essa nova medicação tivesse menos efeitos colaterais.

Após cerca de um mês no estudo, Mason decidiu ligar para a ex-namorada. Houve então uma discussão ao telefone, que ao final, após desligar, ele impulsivamente tomou do frasco de comprimidos

do teste e – olha só – engoliu os 29 que restavam, numa franca tentativa de suicídio. Arrependeu-se incontinentemente. Então, em desespero, saiu desabalado pelo corredor do prédio, gritando por socorro findando por desabar no chão.

Uma vizinha ouviu o grito e o encontrou caído. Contorcendo-se Mason confessou o ocorrido e o porquê, mas na verdade não queria morrer, sensibilizando-a. Socorrido, foi levado ao hospital. Chegou à emergência pálido e suando muito, com pressão arterial 80/40 e frequência cardíaca de 140. Respirando rápido, repetia sem parar: “Não quero morrer”.

Quando os médicos da emergência o examinaram, nada encontraram de errado, além da pressão arterial baixa e a do pulso e respiração acelerados. Mesmo assim Mason parecia letárgico e a fala estava engrolada. Foi-lhe administrado soro fisiológico, coletou-se amostras de sangue e urina e se perguntou qual droga ele havia ingerido. O socorrido não conseguia lembrar o nome, mas disse aos médicos que era um antidepressivo experimental, entregando o frasco que restava vazio, mas trazia informações sobre o teste clínico impressas no rótulo, mas não o nome da droga. Não havia nada a fazer além de aguardar os resultados do laboratório, monitorar os sinais vitais para garantir que não piorasse e torcer para que a equipe do hospital contactasse os pesquisadores que conduziam o teste.

Quatro horas mais tarde, quando

os testes de laboratório já haviam revelado resultados totalmente normais, chegou um médico participante do teste clínico da droga. Este, após checar o rótulo do frasco vazio e examinar os registros, ele anunciou que Mason tinha tomado placebo e que as pílulas que engolira não continham droga nenhuma. Então, a pressão sanguínea e o pulso de Mason voltaram ao normal milagrosamente em poucos minutos. É que o paciente fora vítima de placebo negativo, mesmo diante de uma substância inofensiva que graça a forte expectativa causa efeitos nocivos, tudo gerado por obra do pensamento.

Resta seria possível que os sintomas de Mason foram ocasionados unicamente por ser o que ele esperava que acontecesse ao engolir um grande número de antidepressivos, ao que lhe parecia? A mente de Mason, como visto anteriormente a de Sam Londe, poderia ter tomado o controle do corpo a ponto de, guiada pelas expectativas do que parecia ser o cenário futuro mais provável, tornando-o real? Isso poderia acontecer mesmo significando que a mente teria que assumir o controle de funções que normalmente não estão sobre controle consciente? Caso isso seja possível, e seja verdade que o nosso pensamento pode nos deixar doentes, será que também temos a capacidade de usar o pensamento para ficarmos bem? Parece que não há dúvida sobre o poder do pensamento, não? (Continua).

\*é advogado de empresas (OAB/AM 436). Contato:bosco@jackmonthadvogados.com.br



EDITOR RESPONSÁVEL  
**ALFREDO MR LOPES\***

*“O desenvolvimento econômico do Amazonas é essencial para a Amazônia e para o Brasil, mas a região carece de apoio e planejamento federal adequados. Enquanto a ZFM demonstra sua capacidade de gerar valor e riqueza, a falta de infraestrutura compromete essa contribuição, criando obstáculos que poderiam ser evitados com uma presença federal mais articulada e proativa”.*

Por Alfredo Lopes (\*) Coluna Follow-up

Os custos da vazante extrema nos rios da Amazônia atingiram vários setores, trazendo agonia para alguns e festejos para os armadores, conforme confirmado neste dia 3 de julho. As tarifas da seca, associadas à vazante extrema dos rios que conectam o estado do Amazonas, sofreram um reajuste significativo. A tarifa internacional, negociada em cada transação, evidenciou o lucro dos armadores e o prejuízo para os usuários da indústria e do comércio. Este reajuste impacta inevitavelmente a economia local e nacional, aumentando os custos de movimentação de contêineres em tempos de crise hídrica. Em termos práticos, o custo de uma perna de trajeto passou de US\$ 2.100 no ano passado para US\$ 5.000 este ano.

#### Tentativas de Solução e Discussão da Dragagem

Desde janeiro de 2023, entidades da indústria têm reunido atores públicos e privados para encontrar soluções para a crise. No entanto, a dragagem de última hora realizada na ocasião não conseguiu evitar os prejuízos para a indústria e o comércio. Essa ação emergencial, embora necessária, revelou-se incapaz de enfrentar os desafios logísticos impostos pela vazante extrema.

#### Efetividade da Zona Franca de Manaus (ZFM)

A Fundação Getúlio Vargas (FGV), no estudo “Impactos, Efetividade e Oportunidades da ZFM”, destaca que o Amazonas é o único arranjo produtivo baseado em política fiscal do país a devolver pelo menos R\$ 1,40 para cada R\$ 1,00 que o Fisco deixa de recolher na Zona Franca de Manaus. Esses dados são corroborados por informações disponíveis no portal da Receita Federal, evidenciando a eficácia deste arranjo fiscal. A União, que alega prejuízo, deixa de receber uma receita que não existia e, para a consolidação da qual, não contribuiu com um centavo. Não há gasto público na estruturação e funcionamento da Zona Franca de Manaus, embora a riqueza aqui produzida coloque o Amazonas entre os

oito maiores contribuintes da Receita Federal.

#### A Subestimada Importância da ZFM

A Zona Franca de Manaus (ZFM) é frequentemente subestimada em sua relevância para a economia brasileira, devido a um desconhecimento crônico de sua estrutura e funcionamento. Estigmatizada como um paraíso fiscal, a ZFM é, na verdade, um programa de redução das desigualdades regionais que contribui com 29,4% do valor bruto da produção (VBP) da região Norte e 1,7% do VBP do Brasil. Dados do IBGE autorizam o reconhecimento do Amazonas como um dos estados mais importantes do Norte e Nordeste para a economia nacional. Historicamente, entra governo e sai governo, os problemas crônicos do Estado, na infraestrutura, na educação, saúde, distribuição das oportunidades e partilha das receitas são transferidos para as calendas. É hora de fazer do azedume deste limoeiro contrapartidas efetivas para o conjunto da sociedade.

#### Análise da Movimentação de Contêineres

Com o custo de movimentação de contêineres nas alturas devido à vazante extrema, fomos procurar os dados da Receita Federal sobre a movi-

mentação no polo industrial de Manaus. Encontramos dados de 2018 que mostram um volume de 673.775 contêineres, com uma média mensal de 56.106 em movimento. Este volume, que teve um acréscimo anual superior a 10% desde então, permite especular sobre os prejuízos para a indústria e o comércio e os lucros para os armadores em tempos de crise.

#### Apoio Federal e Planejamento Logístico

As considerações estatísticas e históricas reforçam a necessidade de maior apoio da União para enfrentar a infraestrutura precária da região. A seca recorrente na Amazônia em 2024 ressalta os desafios logísticos locais, com a queda no nível dos rios comprometendo a navegação. A dragagem emergencial de 2023, que custou R\$ 80 milhões, foi ineficaz, e o plano de repetir essa ação nos próximos cinco anos, com um custo estimado de R\$ 500 milhões, levanta dúvidas sobre sua eficácia e responsabilidade. Movimentação de cargas neste padrão exige uma movimentação de caixa proporcional para assegurar os benefícios habituais do Amazonas à poupança nacional. Trata-se de uma questão aritmética e estratégica inadiável.

#### Time is Money

Soluções de longo prazo precisam começar imediatamente. E a dragagem, seguindo o processo licitatório no padrão quelônio, certamente não evitará o apetite tarifário já confirmado para entrar em vigor a partir de agosto. Surgiu no CIEAM, palco dos principais conclaves de discussão, a iniciativa de um Plano Sistêmico de Logística e Transportes, com premissas de emergência para seu detalhamento. Tomara que não se assemelhe ao antigo PNL, um delicioso rosário de boas intenções jamais implementadas em nossas direções. O que se faz urgente são providências necessárias para evitar desperdício e garantir a navegabilidade. Não consta que os ingleses sejam mais hábeis que os portugueses ou os brasileiros. E no Ciclo da Borracha eles não faziam reuniões. Apenas investimentos dentro da lógica mais sábia que se pode desejar a uma ganância consentida: Time is Money. E construíram infraestrutura de transporte pra alemão nenhum botar defeito?

#### A COP, o Arco Norte e as Benesses do Amazonas

O desenvolvimento econômico do Amazonas é essencial para a Amazônia e para o Brasil, mas a região carece de apoio e planejamento federal adequados. Enquanto a ZFM demonstra sua

capacidade de gerar valor e riqueza, a falta de infraestrutura compromete essa contribuição, criando obstáculos que poderiam ser evitados com uma presença federal mais articulada e proativa. O apoio federal precisa sair das narrativas e se transformar em ações concretas. Delongas em projetos com a sinalização, balizamento ou dragagem dos rios, assim como a ausência de um planejamento logístico sistêmico que considere as particularidades da região amazônica, são exemplos de ineficácia. No próximo ano teremos uma Conferência das Partes da ONU aqui na Amazônia. Para isso, é necessário um projeto robusto, semelhante ao Arco Norte, um programa logístico para o qual a Amazônia Ocidental contribuiu generosamente, à frente o Amazonas. Em tempo recorde, todas as commodities do Centro-Oeste deixaram de entupir os portos do Brasil e passaram a ser escoadas a partir da Amazônia. Espera-se que este exemplo seja inspirador para quem for capaz de descobrir as primícias e benesses do Amazonas para o país.

(\*) Coluna Follow-up é publicada as quartas, quintas e sextas-feiras no Jornal do Commercio do Amazonas, sob a responsabilidade do CIEAM e coordenação editorial de Alfredo Lopes, editor do portal BrasilAmazoniaAgora

\*esta Coluna é publicada as quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do CIEAM. Editor responsável: Alfredo MR Lopes. cieam@cieam.com.br

Protestos contra a escalada no custo dos fretes no Amazonas marcam a 315ª reunião do CAS

# Indústria questiona sobrepreço

MARCO DASSORI

@marco.dassori @jcommercio

Fórum de discussões das lideranças da ZFM, a 315ª Reunião Ordinária do CAS (Conselho de Administração da Suframa) foi marcada, nesta quarta (3), por protestos contra a escalada dos preços dos fretes e cobrança de sobretaxas, antes mesmo da confirmação de uma nova vazante histórica. Em paralelo o secretário-executivo do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, anunciou que há apenas três pleitos de PPBs em análise superando o prazo de 120 dias, e que o tema do alfandegamento

## Conselheiros também deram aval a uma pauta de 29 projetos, sendo 13 de implantação de novos negócios

Os conselheiros também deram aval a uma pauta de 29 projetos, sendo 13 de implantação de novos negócios e 16 projetos de diversificação e atualização

de linhas já operantes na Zona Franca de Manaus. A maior parte das proposituras (26) é de indústria e serviços para o PIM, nos subsetores como mecânico, termoplástico, metalúrgico, eletroeletrônico e bens de informática, com prazo de até três anos para implementação. A lista incluiu também 3 projetos agropecuários, que terão cinco anos para o início das operações. As iniciativas em questão somam R\$ 461 milhões em investimento e têm potencial para gerar 492 novos empregos e faturamento superior a R\$ 3,1 bilhões.

Na lista das 26 iniciativas industriais, um dos destaques é o projeto de implantação da

Aço Forte Comércio de Ferro e Aço, para produção de laminado de ferro aço em fita, tira, chapa e “blanks”, com investimentos de R\$ 47,56 milhões e criação de 20 novos empregos. Também merece registro, o projeto de diversificação/atualização da Wasion da Amazônia Indústria de Instrumentos Eletrônicos, com investimentos totais de R\$ 23,94 milhões para fabricação de inversor solar fotovoltaico e geração de 28 novos empregos. Já a Climazon Industrial, planeja investir R\$ 201,39 milhões na produção de condicionadores de ar, criando 52 novos empregos.

Dentro da agropecuária, estava o projeto de bovinocultura de José Alberto Pinto, com ge-

ração de dois empregos fixos e investimentos de R\$ 1.552.500,99. O projeto de bovinocultura de Vanderlei Sérgio Tavares, com geração de seis empregos e investimentos de R\$ 1.797.346,80.

Ambas as proposituras de criação de bovinos serão realizadas em área de cerca de 100 hectares.

#### Fretes em questão

O titular da Sedecti (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação), Serafim Corrêa, pediu a palavra para tratar de uma questão que estava incomodando o PIM, em relação à escalada dos preços dos fretes, em meio aos preparativos para minimizar os danos da nova estiagem recorde prevista para este ano. Ele lembrou que está prevista para a próxima sexta (5), a abertura dos envelopes da dragagem dos pontos críticos da



Questionamento foi apresentado na reunião do Conselho realizada ontem

Enseada do Madeira e da Costa do Tabocal.

Venho recebendo reclamações da Eletros, da Fieam, do Cieam, da ACA, da CDL-Manaus, da Fecomércio-AM, “e isoladamente de muitos empresários. Para surpresa de todos, na segunda (1º), a operadora de navegação MSC distribuiu um comunicado informando que cobrará uma taxa de ‘pouca água’ de US\$ 5.000 por contêiner, a partir de 1º de agosto. Hoje, outra empresa do segmento fez a mesma coisa, só que cobrando US\$ 5.900. Só para que se tenha uma ideia do absurdo, no ano passado, quando a estiagem já estava muito forte, em outubro, a taxa cobrada foi de US\$ 2.100”, comparou.

O titular da Sedecti lembrou ainda que, antes disso, os preços dos fretes já haviam saltado de US\$ 3.500 para US\$ 11.500, por contêiner. “Um contêiner transporta em média US\$ 45.000 em mercadorias, mas estão sendo

cobrado 40% desse valor em transporte. E isso derruba todos os incentivos da Zona Franca de Manaus. As operadoras estão se aproveitando de uma situação que ainda nem aconteceu para ganhar dinheiro. Faço uma manifestação de repúdio. Esperamos das autoridades federais uma atitude mais dura em relação aos operadores de navegação”, asseverou.

O presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Antonio Silva, endossou as palavras do secretário estadual. “Nós fomos uma das entidades que demandamos a ele sobre essa situação que está importunando toda a classe produtiva. De forma que eu gostaria que o senhor levasse ao ministro nossos reclames e anseios, para que ele chame a si esse assunto que já está nos preocupando”, afirmou.

Em resposta, Márcio Elias Rosa prometeu levar o tema ao conhecimento do ministro do

Mdic. “Vou pedir que estabeleça uma discussão em torno disso, envolvendo nosso Ministério e, eventualmente, o próprio governo do Amazonas. Vamos dialogar e tentar encontrar uma solução. E, depois, falar, evidentemente, com o setor privado. O custo elevado do frete inviabiliza a competitividade da Zona Franca, então não é razoável. Comprometo-me em levar o assunto ao doutor Geraldo Alckmin, sem esperar a ata”, garantiu.

#### Ipem e Plásticos

Outros pleitos também movimentaram a reunião do CAS. A retirada de pauta de uma resolução que previa a doação de área pertencente à Suframa para a sede do Ipem (Instituto de Pesos e Medidas) Amazonas foi motivo de protesto do titular da Sedecti. “Esse processo já se arrasta há 21 anos e, no dia em que vai ser analisado, é retirado de pauta. Para nós, do governo do Amazonas, há uma certa

frustração. Não queremos fazer disso um cavalo de batalha, mas esperamos que isso volte para a pauta da próxima reunião”, lamentou Serafim Corrêa.

“Imagino o senso de urgência, agora, depois de 21 anos. Mas, surgiu o entendimento jurídico de que a deliberação depende da presença do presidente do CAS (o titular do Mdic e vice-presidente da República, Geraldo Alckmin), mas não havia possibilidade de ele presidir essa reunião”, explicou o secretário-executivo do Mdic.

O secretário do Ministério do Meio Ambiente, Adalberto Felício Maluf Filho, pediu a palavra para falar sobre a questão. “Nós do MMA estamos finalizando, após as consultas públicas, o decreto de logística reversa de embalagens plásticas. Os representantes do setor vêm insistindo muito com a gente que deveríamos entender melhor o ecossistema de plástico e embalagens da ZFM. A gente gostaria de solicitar a abertura de um canal para esse diálogo. O pessoal alega que a resina reciclada é muito mais cara que a importada, então pedimos um contato técnico da Suframa para a gente fazer algumas sugestões dentro da estratégia nacional de economia circular”, solicitou, recebendo resposta positiva do representante do Mdic.

Ao final do evento, o superintendente da Suframa, Bosco Saraiva destacou os números apresentados na reunião e o interesse, cada vez maior, dos empresários em investir na Zona Franca de Manaus. “Destaco o esforço de todos, tanto do colegiado quanto da própria sociedade em geral, pela manutenção e fortalecimento da Zona Franca de Manaus para toda a região. E ressalto também o interesse dos empresários em conhecer o nosso Polo Industrial e a atração de novos investimentos que o modelo oferece. Vamos em frente”, concluiu.

Comércio faz apelo a vereadores para adoção de medidas contra nova estiagem

# Varejo cobra ação pré-vazante

MARCELO PERES

marcelo.peres@jcommercio

A previsão de uma estiagem, em 2024, até mais severa que a de 2023 no Amazonas ressoa na CMM (Câmara Municipal de Manaus). Ontem, a Casa abriu uma tribuna popular para ouvir representantes do comércio, atendendo a uma proposta do vereador Lissandro Brevil (PP).

Os convidados foram os presidentes da Fecomércio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas), Aderson Frota, e o presidente da ACA (Associação Comercial do Amazonas), Bruno Pinheiro.

Frota lembrou os impactos negativos que atingiram principalmente o comércio, causando falência de empresas e deixando outras inadimplentes por conta da vazante atípica no ano passado. “Fomos pegos de surpresa. Jamais imagi-

návamos enfrentar uma situação nessas proporções após 120 anos da seca histórica registrada na região”, disse o empresário. “Precisamos definir ações urgentes para não penalizar a todos”, acrescentou ele.

Segundo o empresário, o segmento amargou grandes prejuízos durante a crise hídrica. Com a impossibilidade de navegar nos rios, contêineres tiveram que ser descarregados em portos do Pará e Ceará. E, de lá, seguiam para o Amazonas em pequenas embarcações, onerando os custos das mercadorias em até 300%, prejudicando a população e praticamente todos os setores da economia local.

“O calado das vias desceu tanto que nenhum navio podia

aportar em Manaus. Hoje, 85% da carga que entra e sai da região é por cabotagem. Isso tem uma representatividade muito grande. Não podemos mais enfrentar tanto sofrimento. O setor ainda não se recuperou e já convive com novas expectativas de crise”, disse o empresário. “Corremos o risco de aumentar problemas sociais. Se o comércio é afetado, o desemprego aumenta”, acrescentou.

Frota afirmou que, em 2023, o transporte de um contêiner saltou de R\$ 10 mil para R\$ 33 mil, portanto, um aumento de 300% no frete durante a estiagem em 2023.

“A gente se preocupa. No momento em que os preços se alteram, não tem como não re-

passar os custos ao consumidor. Aliás, a população nos vê como indutor de aumentos, como responsáveis diretos. Porém, na crise não podemos manter a mesma margem de vendas para o mercado”, disse.

Frota explicou que o setor comercial recolhe duas vezes ICMS –na origem e na comercialização. E, em situações de calamidade como aconteceu em 2023, o problema se agravou ainda mais para a classe.

“Apelo aos vereadores e à presidência desta Casa para a definição de um plano de contingência que possa prevenir eventuais adversidades com a seca deste ano que, segundo alertou a Defesa Civil do Estado no último mês de março, deverá superar a de 2023”, disse o empresário.

Também foi colocado em discussão um Refis municipal para anistiar devedores ou ainda ampliar o tempo para sanear dívidas com o setor público. Aderson Frota afirmou que o



Presidentes da Fecomércio e ACA, Aderson Frota e Bruno Pinheiro

comércio tem uma participação ativa na vida da população. E lembrou que dos R\$ 40 milhões agregados no PIB do Amazonas recentemente, o segmento contribuiu com pelo menos R\$ 19 milhões, enquanto a indústria respondeu por apenas R\$ 13 milhões nessa cifra, apesar de ter crescido 7,2%.

## Performance

De acordo com Aderson Frota, o comércio é o que mais emprega no Amazonas, respondendo, hoje, por aproximadamente 360 mil empregos diretos, contra os 110 mil postos de trabalho proporcionados pela indústria. “Estamos convocando todas as autoridades para avaliar a situação. As empresas podem se descapitalizar. Senão, vira inadimplência e judicialização, e o Estado vai demorar a receber”, alertou.

Bruno Pinheiro compartilhou a mesma preocupação de Aderson Frota. Ele disse que o comércio ainda não saiu da crise registrada entre 2014 e 2015,

agravando-se com a pandemia e posteriormente com a seca atípica de 2023.

“Quando o setor começou a melhorar, vieram duas novas hecatombes, atingindo grande parte do comércio, que teve suas portas fechadas na pandemia e, em seguida, pelas adversidades da vazante. Foi o mais prejudicado em 2023”, disse ele.

Pinheiro ressaltou que faltam políticas públicas para alavancar o setor de serviços. E disse que jovens empreendedores e especialistas em inovações tecnológicas estão fugindo do Amazonas para empregos no exterior, ganhando em dólares e euros.

“Poderíamos formar unicórnios, mas não se vê a contrapartida pública”, lamentou, lembrando que o comércio, serviços e turismo são os maiores propulsores das atividades econômicas.

O vereador Caio André (UB), presidente da CMM, questionou a morosidade da prefeitura em responder sobre medidas

que possam amenizar a estiagem deste ano. “Só podemos apoiar, mas a grande demanda virá do Executivo municipal e do próprio Estado”, ressaltou.

William Alemão (Cidadania) manifestou preocupação com a questão tributária. E disse estar à disposição para cobrar das autoridades medidas urgentes. “Se a mercadoria demora tanto a chegar, o fluxo de caixa cai. Minha voz está aqui. Mas a CMM pouco consegue contribuir. Precisamos levar essa demanda para a esfera estadual”, disse ele, sugerindo a convocação de uma nova tribuna popular para ouvir órgãos do Estado e a própria Semef, do município.

Diego Afonso (UB) também falou sobre a necessidade de se aprovar um Refis municipal. “Pedimos que o Executivo amenize esses problemas, principalmente em relação ao comércio, o mais afetado”, afirmou.

O vereador Dione Carvalho (Agir) alertou sobre as di-

ficuldades para o transporte de mercadoria em 2023, deixando aproximadamente 680 mil pessoas em extrema penúria no interior do Amazonas. “São importantes essas discussões. Não podemos deixar que isso aconteça novamente”, afirmou o parlamentar.

O vereador Rauzinho (MDB) chamou a atenção para leis arcaicas que, segundo ele, penalizam ainda mais o setor comercial. Lembrou que nos Estados Unidos e na Europa, ao contrário do Brasil, os governos se preocupam mais com empregos e não com impostos. “É uma inversão de valores”, disse.

A professora Jaqueline (UB) disse ser fundamental alertar também para as queimadas, lembrando que, no ano passado, Manaus conviveu com constantes nuvens de fumaça. “Sabemos que o governo já está definindo estratégias. A capital não pode mais ficar como uma das piores para se respirar, no mundo”, disse.

## Fenabreve vê crédito em alta mesmo com Selic estacionada em 10,5%

A Fenabreve, entidade que representa as concessionárias de automóveis, acredita na continuidade da expansão do crédito, que tem sido um motor do mercado de carros, mesmo com a interrupção do ciclo de cortes dos juros de referência, a Selic.

Hoje, a associação revisou de 12% para 14,7% a previsão de crescimento das vendas de veículos neste ano. No cenário macroeconômico que baliza o prognóstico, a Selic seguirá estacionada em 10,5% até o fim do ano. A Fenabreve, porém, acredita que a redução no risco de crédito, com a acomodação da inadimplência e o marco de garantias, pode abrir espaço para quedas adicionais das taxas praticadas no mercado.

“Se a Selic ficar estável, mas a inadimplência recuar, o spread dos financiamentos também deve baixar”, disse o presidente da Fenabreve, José Maurício Andreta Júnior, referindo-se à diferença entre a taxa de captação e a taxa cobrada pelos bancos nos financiamentos.

Depois do desempenho considerado positivo no primeiro semestre, Andreta lembrou que normalmente

o mercado de automóveis é 30% maior no segundo semestre. Ele disse que a entidade pretende reavaliar suas previsões em outubro.

A Fenabreve trabalha com a premissa de que o dólar voltará a cair para perto de R\$ 5. A expectativa é de que o estresse no mercado de câmbio seja superado, dados os fundamentos como as robustas reservas internacionais, sem gerar assim um impacto relevante na inflação. Os riscos ponderados pela entidade, no entanto, estão nas incertezas fiscais e no comportamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, cujas declarações sobre as contas públicas e a sucessão no BC (Banco Central) contribuíram nos últimos dias para a escalada do dólar.

A associação das vendas entende ainda que a volta do mercado gaúcho, após as enchentes que devastaram regiões do Estado, deve contribuir para o setor ter um segundo semestre positivo. No momento, relatou Andreta, muitas concessionárias seguem paradas no Rio Grande do Sul, Estado que normalmente responde por 5% das vendas de carros no país.



Continuidade da expansão do crédito é positiva para as concessionárias

## Candidaturas de pessoas indígenas aumentaram 20,2% em terras demarcadas

O número de candidatos indígenas a vereador, prefeito e vice-prefeito aumentou no Brasil, especialmente em municípios cujos territórios incluem áreas demarcadas. Entre as eleições municipais de 2016 e 2020, a proporção de postulantes indígenas passou de 1,88% para 2,26% nas áreas de proteção aos povos originários. Fora delas, a taxa foi de 0,11%, em 2016, para 0,10%, no último pleito.

Dos oito prefeitos autodeclarados indígenas do Brasil, só um deles foi eleito fora de uma cidade com demarcação, segundo o Portal de Dados Abertos do Tribunal Superior Eleitoral. A opção para autodeclaração de raça e cor é uma possibilidade desde 2014, mas em 2019 o TSE tornou obrigatória para o registro da candidatura.

Em 2020, 176 candidatos mudaram suas autodeclarações raciais para indígena. Destes, 95 eram de cidades com demarcação e 81, não. No mesmo ano, o Estado do Amazonas liderou a quantidade de candidatos indígenas: 467 concorrentes, enquanto o segundo lugar ficou com o Mato Grosso do Sul, com 202 candidatos.



**SORAYA COHEN**  
DRT 11234/DF  
turiscando@hotmail.com

# Turiscando

Turismo, Cultura, Gastronomia e Sustentabilidade

## Parintins, turismo o ano inteiro!

### Governo do Amazonas impulsiona a economia de Parintins com grandes investimentos ao trade turístico local

O governador do Amazonas Wilson Lima investiu fortemente na infraestrutura turística de Parintins, dando suporte técnico e financeiros através da Afeam (Agência de Fomento do Estado do Amazonas) e demais secretarias como a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa e Amazonastur além de outros órgãos voltados para o fortalecimento e ordenamento da estrutura operacional gerando emprego e renda durante o Festival Folclórico de Parintins, edição 2024, ocorrido no período de 28 a 30 de junho.

A rede de hotéis e pousadas, bares, restaurantes, agências de turismo, arteção e operadores de transporte terrestres foram beneficiados com incentivos do governo estadual. “Eu acredito no turismo como grande fonte de geração de emprego e renda e o Festival de Parintins é uma excelente oportunidade para mostrar o valioso trabalho sustentável desenvolvido por quem é daqui”, declarou o governador Wilson Lima em suas redes sociais.



**Os artistas e a população local de Parintins mostraram ao mundo a capacidade que possuem em transformar o espetáculo de Caprichoso e Garantido no maior show da terra com hospitalidade e criatividade. Parabéns Caprichoso pelo tri campeonato**

### Europa entra no circuito do governo como principal mercado no exterior para Parintins

Com expectativa de retomada dos voos da Tap para Manaus o governo do Estado juntamente com a Empresa Brasileira de Turismo deram uma guinada na chegada de turistas internacionais. Uma nova linha da TAP conectando Lisboa,

em Portugal, a Manaus. A articulação para conseguir o novo voo foi feita pela Embratur, pelo Governo do Amazonas e pelo Ministério do Turismo. “A gente conseguiu, depois de muitos meses de negociação, o Governo do Estado foi muito importante para isso, o Ministério do Turismo, o ministro Celso Sabino. A gente reconquistou o voo da TAP para Manaus três vezes por sema-

na, a partir de novembro”, anunciou o presidente da Embratur, Marcelo Freixo.

A Embratur aposta no público europeu como principal mercado no exterior para Parintins. A promoção do Festival Folclórico de Parintins, um dos espetáculos mais importantes do planeta, onde Boi-Bumbá Capricho e Garantido encenam uma ópera cabocla numa arena a céu

aberto durante três noites no último fim de semana do mês de junho.

A Embratur também promoveu o Festival de Parintins no exterior através de uma press trip com jornalistas norte-americanos. “Estamos diante da maior manifestação folclórica e uma das maiores festas brasileiras de manifestação de cultura. Isso é muito importante pois falamos para o mundo inteiro

que o Brasil não é só sol e praia. E ter eles aqui é essencial por isso”, destacou Marcelo Freixo.

No dia 28 de junho, o presidente da Embratur participou de uma coletiva de imprensa ao lado do presidente da Amazonastur, Ian Ribeiro, para anunciar a parceria das instituições para promover o 57º Festival de Parintins. “Esse é o segundo ano consecutivo que a gente acompanha o festival e vamos seguir assim, parceiros do governo estadual e do trade privado. Essa é uma das maiores festas de manifestação cultural e acontece dentro de um dos cenários mais importantes do mundo, que é a Amazônia”, destacou Freixo.

Em 2022, em meio à recuperação pós-pandemia Amazonas recebeu 14 mil turistas. Em 2023, o registro de entrada subiu para 24 mil, vindos, principalmente, dos Estados Unidos, Colômbia, Peru, Canadá, Alemanha e México. Além disso, também no ano passado, a culinária manauara foi destaque em publicação do The New York Times, o jornal mais importante do mundo.

O presidente da Embratur acrescentou que numa assinatura de protocolo de intenções com o grupo de empresários Amazonas Travel Cluster de Turismo que é um coletivo de hotéis e hospedagens de pequeno e médio portes que se uniu para desenvolver ações em benefício do trade turístico e do turista que procura o Turismo de Selva no Estado do Amazonas.

## PORTUGUÊS EM GOTAS®



Por Joyce Tino

### NOVO CICLO

O aniversário carrega um simbolismo precioso para algumas pessoas, para outras nem tanto e para outras, ainda, é uma data como outra qualquer. Para mim representa novo ciclo, novas perspectivas, novos desafios, mas também novas conquistas. Hoje, trarei três palavras que me remetem a esse contexto: natalício, acróstico e onomástico.



### NATALÍCIO

Quem lembrou da palavra “Natal” está no caminho certo. Entre outras acepções, está a de cunho religioso, qual seja: “Natal. REG. [com inicial maiúscula] s. m. O dia de nascimento de Jesus Cristo, comemorado em 25 de dezembro”. Natalício significa “dia do nascimento” ou é referente à “data do nascimento”, então não estranhem se perguntarem algo do tipo, qual é o seu natalício? Não é tão usual, nos dias de hoje, porém, se surgir a pergunta, já respondam com naturalidade.

### ACRÓSTICO

Poderia fazer suspense e testar se sabem ou não do que se trata esse vocábulo que não está extinto, mas, atualmente, poucos conhecem. “Acróstico. s. m. Poesia em que as primeiras letras (às vezes, as do meio e as do fim) de cada verso formam, em sentido vertical, um ou mais nomes ou conceito, máxima e, em certos momentos, o conjunto resulta em uma história”. Na minha memória afetiva, acróstico é sinônimo de aniversário ou de presente. Nossa família foi agraciada com uma poetisa que viveu 100 anos e era mestra em escrever acrósticos tocantes e primorosos. Datas especiais e situações memoráveis eram marcadas por acrósticos, por esse derramar de bem-querer que nossa centenária tinha pelos seus.

### ONOMÁSTICO

E agora, quem arrisca? Vale perguntar aos pais, aos avós, por que não? “Onomástico. adj. 1. Relativo aos nomes próprios e à sua pesquisa. 2. Conjunto, relação, lista de nomes próprios. 3. Livro ou estudo que contém essa relação”. Escutei, pela primeira vez, essa palavra no dia de Nossa Senhora Auxiliadora quando fui parabenizar minha tia e ela disse que, aquela data, era o seu “onomástico”. Para a cultura italiana, ou pelo menos para o meu avô italiano, o onomástico era mais importante e significativo do que o próprio natalício, dada a homenagem conferida a um santo, uma santa ou a Nossa Senhora. Fica a dica.

## Wilson Lima defende mudanças no acesso ao Programa Dinheiro Direto na Escola

# Contra desigualdades

O governador Wilson Lima destacou, nesta quarta-feira (3), durante reunião do Conselho da Federação, no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), a importância da criação de um fundo que buscará reduzir as desigualdades regionais. Wilson Lima ressaltou também, mudanças no PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) que facilitarão o acesso a recursos federais pelas escolas públicas.

Na reunião, Wilson Lima representou os governadores do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal. A proposta de criação do fundo que envolve a renegociação das dívidas dos Estados e municípios com a União, e as mudanças para destravar o acesso aos recursos do programa são propostas do consórcio aceitas pelo conselho.

“O Consórcio de Governadores da Amazônia apresentou uma proposta para a criação de um fundo no âmbito da renegociação das dívidas para que os Estados do Norte e do Nordeste, aqueles que têm menor dívida com a União, também possam ser beneficiados. Apesar de o Sul e o Sudeste representarem algo em torno de 85% da dívida, os estados que têm menor dívida com a União também enfrentam dificuldades nesse momento”, disse o governador.



**Governador também destacou a importância da criação de fundo para reduzir as desigualdades regionais**

O governador defendeu que sejam levados em consideração os critérios de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) dos Estados, bem como os que enfrentam problemas com mudanças climáticas para a distribuição desse recurso do fundo entre os entes federativos.

“Eu defendo que, dentre os critérios a serem colocados, seja incluído o Índice de Desenvolvimento Humano como fundamental, e eu estou me referindo àqueles Estados em que tem o menor IDH. Assim como também é colocado como critério aqueles Estados que estão mais vulneráveis à questão das mudanças climáticas”.

Hoje, mais de 11,5 mil escolas estão com recursos do PDDE travados. Wilson Lima também pontuou a importância do Programa Dinheiro na Escola para

as melhorias na educação na vida da população do país.

“A outra proposta apresentada pelo Consórcio foi referente à mudança de um artigo na Resolução do Ministério da Educação com relação ao Programa Dinheiro na Escola, que vai permitir que as secretarias de Estado e do município de educação possam participar desse processo de prestação de contas. Isso vai destravar um valor significativo que é importante para essas escolas”, completou.

### Fundo

O fundo de equalização temporário é composto por parte dos recursos economizados no pagamento do serviço da dívida e distribuídos a partir de parâmetros que visam reduzir as desigualdades regionais.

Vereadores entregam, em Sessão Especial, placa alusiva aos 120 anos de atuação do *Jornal do Commercio*

# CMM faz homenagem ao *JC*

MARCELO PERES

@marcelo.peres @jcommercio

A CMM (Câmara Municipal de Manaus) homenageou, ontem, os 120 anos de atuação do *Jornal do Commercio*. Representando a empresa jornalística, o empresário Sócrates Bomfim Neto, CEO do complexo de comunicações, recebeu a placa alusiva ao reconhecimento da longa trajetória do veículo, registrando a história do Amazonas, desde a pujança do ciclo da borracha até os dias atuais, tendo como maior protagonista o modelo ZFM.

São mais de um centenário cobrindo economia, política e os mais diversos assuntos de rele-

vância na região, do Brasil e do exterior. Na ocasião, o jornalista Fred Novaes, diretor de redação, e o superintendente Adalberto Santos representaram também o *JC*.

A homenagem partiu de uma proposta do vereador Luis Mitoso (MDB), acatada pela Mesa Diretora da

CMM, com a anuência dos 41 vereadores que formam, hoje, o quadro de parlamentares do município.

Entre outras autoridades e políticos presentes, participaram da solenidade o presidente da Fecomércio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no Amazonas), Aderson Frota, e o presidente da ACA (Associação Comercial do Amazonas), Bruno Loureiro Pinheiro.

Lembrando o legado deixado pelo saudoso jornalista Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, patriarca do *Jornal do Commercio* a partir de 1984, quando adquiriu a empresa dos Diários Associados, Mitoso fez um histórico sobre os

trabalhos do *JC* na cobertura dos fatos jornalísticos com “muito empenho, dedicação e grande responsabilidade”, além da área de abrangência do Estado.

“Nada mais justo que homenagear uma empresa com 120 anos de atuação. Não é qualquer uma que alcança esse desafio, produzindo a boa informação. Não é qualquer grupo ou empresa que chega a um centenário”, ressaltou o vereador em seu discurso, que posteriormente entregou a medalha a Sócrates Bomfim Neto, lendo a condecoração assinada pela atual presidência da Casa.

No último mês de junho, o *JC* também recebeu uma medalha da Aleam (Assembleia Legislativa) alusiva aos seus 120 anos, completados em janeiro de 2024.

Segundo Mitoso, o reconhecimento ao *Jornal do Commercio* se estende a todos os vereadores, que veem no veículo um referencial de credibilidade e consulta a noticiários elaborados por uma equipe al-

tamente qualificada, competente, comprometida com a veracidade das notícias veiculadas diariamente.

“São 41 vereadores homenageando, neste momento, a este prestigiado jornal, um dos maiores símbolos do periodismo nacional, sendo o mais antigo da Região Norte e um dos mais antigos do Brasil”, acrescentou o parlamentar. “Fundado em 1904, seu trabalho refletiu e participou ativamente das mudanças vivenciadas pela nossa sociedade. Sempre teve um compromisso com a verdade. É um patrimônio do Amazonas. São características indelévels que marcam essa trajetória”, destacou.



Sócrates Bomfim Neto recebeu a placa das mãos do vereador Luiz Mitoso, ladeado pelo presidente da CMM, Caio André e Adalberto dos Santos, superintendente do *JC*

**Sócrates Bomfim Neto, CEO do jornal, representou a empresa na solenidade, além do jornalista Fred Novaes e do superintendente Adalberto Santos**

O CEO do *JC*, Sócrates Bomfim Neto destacou a importância do periódico



Vereador Luiz Mitoso (MDB) foi autor da propositura na CMM

JOÃO CARPE	JAILDO OLIVEIRA	ROBERTO SABINO
DEL VASCONCELOS	JANDER LOBATO	RODRIGO GUEDES
JOÃO REIS	JOÃO CARLOS	ROSINALDO BUAL
JOÃO AFONSO	JOELSON SILVA	ROSIVALDO CORDEIRO
JOÃO CARVALHO	KENNEDY MARQUES	SASSÁ DA CONST. CIVIL
JOÃO ALFAIA	LISSANDRO BREVIAL	THAYSA LEPPY
JOÃO ALFENAR	MARCEL ALEXANDRE	WALLACE OLIVEIRA
JOÃO ASSIS	MARCELO SERAFIM	WILLIAM ALENÃO
JOÃO BUAL	MARCIO TAVARES	YOMARA LINS
	MITOSO	

Mesa da Sessão contou com a presença de vereadores, autoridades e representantes do *JC*



## Alinhado com o desenvolvimento

Mitoto lembrou, ainda, da importância do *JC* para o desenvolvimento econômico do Estado, alinhando-se com a indústria e o comércio da ZFM na divulgação das atividades das mais de 500 empresas do Parque Industrial de Manaus, como também do governo estadual, da Prefeitura de Manaus e de outros municípios, chegando a outras áreas sob a coordenação da Sufra-ma, na Amazônia Ocidental.

“A cobertura dos momentos políticos e econômicos sempre foi feita de forma muito séria por essa empresa”, disse ele, destacando ainda a Edição Especial do jornal, que acontece a cada ano por ocasião do aniversário de Manaus.

“A população é presenteada todos os anos com uma bonita edição, colorida, com uma caixa decorativa, marcando o aniversário da cidade. É uma manifestação de muito amor pela capital”, frisou.

O empresário Sócrates Bomfim Neto, que hoje administra a empresa, ressaltou o empenho do pai, Guilherme Aluizio, em dar continuidade às atividades de um veículo cuja grande trajetória foi lapidada aos poucos ao longo de tantos anos, consolidando sua confiança junto ao público amazonense e ainda nacionalmente.

Sócrates disse que o *JC* acompanhou as mudanças tecnológicas na comunicação,

expandingo seu raio de ação, reequipando seu complexo de produção (impresso, streaming, lives), suas operações logísticas e qualificando o quadro de colaboradores da redação e dos outros setores da empresa.

“Em janeiro deste ano, o *Jornal do Commercio* completou 120 anos. São 12 décadas dedicadas ao desenvolvimento do Amazonas e de Manaus. Quando ele teve início, a borracha era a principal fonte econômica da região. A aquisição da empresa foi um divisor de águas na minha família. Meu pai sempre foi um apaixonado pelo jornalismo, finalmente realizou o seu sonho de vida”, disse o empresário durante o discurso em agrade-

cimento à iniciativa da Câmara Municipal.

Sócrates narrou o empenho do pai. “A dedicação dispensada por ele ao negócio era tamanha que o jornal virou uma espécie de filho. Por anos, vivenciei a paixão dele por essa empresa. E essa influência foi impactante. Em 2024, completo 26 anos de *Jornal do Commercio*, um quarto de século dedicado à tarefa de consolidar a credibilidade, a ética e a confiança no jornal. Consolidou as minhas raízes manauaras, algo que carrego com muito orgulho”, afirmou.

O presidente da CMM, vereador Caio André (UB), falou sobre a homenagem à trajetória do jornal: “É mais do que jus-

ta. Cobre Manaus e o Estado do Amazonas. É o mais antigo. Aos 120 anos, continua pujante, retratando não só o comércio, a indústria, como também o dia a dia de nossa cidade”, ressaltou. “Por ser representante do povo da capital, a Câmara concedeu essa condecoração”, acrescentou o parlamentar.

O empresário Aderson Frota afirmou que o jornal é um grande aliado na divulgação dos fatos da indústria e do comércio. “É um reconhecimento a atividades de grande relevância para praticamente todos os segmentos econômicos e sociais”, disse.

O jornalista Fred Novaes avaliou que a homenagem representa o empenho e a seriedade de

uma equipe jornalística muito afinada, incluindo também todos os colaboradores da empresa, que se empenham constantemente em produzir a boa informação. “Buscamos sempre estar atentos aos mais relevantes fatos econômicos que são de interesse da população”, disse.

O superintendente Adalberto Santos reconheceu o empenho do vereador Mitoto em propor a homenagem ao *Jornal do Commercio*. “É muito lisonjeiro e louvável condecorar a trajetória de um veículo que sempre prioriza colaborar com o desenvolvimento do Estado. Somos muito gratos ao parlamentar e a toda a Mesa Diretora da Câmara Municipal”, afirmou.

## Idam recomenda cobertura do solo para minimizar perdas com estiagem

Como alternativa para minimizar os efeitos climáticos da estiagem na agricultura, o Idam (Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas) recomenda aos produtores rurais a adoção de medidas conservacionistas de solo nas lavouras. Dentre os benefícios, a prática previne a desidratação das plantas, o que pode ocasionar o aborto dos fru-

tos e perdas na produção devido ao calor e a diminuição das chuvas.

A cobertura de solo é apontada pelo engenheiro agrônomo do Idam, Antônio Joaquim Oliveira, como a técnica mais importante para preservação da umidade na lavoura e, consequentemente, a minimização dos efeitos da estiagem. Além disso, a cobertura ajuda a proteger os plantios de pragas, in-

vasoras, perda de solo, evapotranspiração, entre outros problemas que prejudicam a produção rural.

“O solo nunca deve ficar descoberto e, para isso, o agricultor pode usar vários tipos de cobertura vegetal, sendo morta ou viva. O cultivo intercalado de culturas de ciclo curto e longo também é uma alternativa para proteger o solo”, explicou Oliveira, durante uma visita à UD (Unidade Demonstrativa)

de Citros do Idam, em Iranduba (a 27 quilômetros da capital).

### Cobertura vegetal

Na UD é desenvolvido o cultivo intercalado de duas culturas, sendo uma de ciclo longo, a laranja, e outra de ciclo curto, a macaxeira. Após a colheita deste ano, o cultivo da raiz será substituído por outra técnica de cobertura de solo com objetivo de priorizar o desenvol-

vimento da cultura principal, a laranja.

A cobertura vegetal pode ser feita com diversas cultivares, como braquiária, amendoim forrageiro e estiloso campo grande, entre outras. A planta atua como um aliado ao cultivo e tem o objetivo de manter as características físicas e químicas do solo, melhorar a infiltração de água da chuva (ou de irrigação), manter a umidade do

solo, prevenir erosões e hidratar as plantas.

“Também temos o uso de cobertura morta, na qual é feita a roçagem nas entrelinhas do cultivo e esse material é colocado em volta da cultura, com uma distância de 30 centímetros. O agricultor deve estar atento sempre para fazer a roçagem no final do inverno, pois, no verão, não se deve mexer no solo”, advertiu.

Já está quase pronto o protetor solar produzido com matérias-primas amazônicas: óleos da castanha-do-Brasil e de pau-rosa, e extrato do guaraná

# Protetor solar 100% amazônico

Fotos: Érico Xavier/Fapeam



Patrícia e sua equipe de pesquisadores em busca do protetor solar 100% amazônico



Duas empresas mostraram interesse em produzir e comercializar o protetor solar

As matérias-primas já são conhecidas por suas propriedades fitoterápicas



IVALDO FERREIRA  
@evaldo.am @JCommercio

O Grupo de pesquisa Química Aplicada à Tecnologia, da Escola Superior de Tecnologia da UEA, está desenvolvendo um protetor solar que une óleo da castanha-do-Brasil, óleo essencial de pau-rosa e extrato de guaraná em sua composição. A formulação foi pensada para que o produto não ofereça nenhum risco ao organismo e consiste em uma emulsão fitocosmética, ou seja, cujos princípios ativos são óleos, extratos ou mesmo partes de vegetais. O projeto é financiado pela Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) e tem como coordenadora a professora/doutora Patrícia Melchionna Albuquerque, da UEA. A equipe é composta por: Patrícia Melchionna, Juliana Camurça, Geverson Façanha, Dâmárys Farias, Sabrina Ferreira e Júlia Lobo. Nessa entrevista ao *Jornal do Commercio*, a professora explica melhor sobre a pesquisa com o protetor solar.

**Jornal do Commercio: Quem teve a ideia de produzir esse protetor solar, e por que foi escolhido esse produto?**

**Patrícia Melchionna:** A ideia de produzir o protetor solar foi minha, quando em 2018 tive um projeto aprovado no edital Universal Amazonas, da Fapeam, intitulado 'Desenvolvimento de fitocosméticos com atividades antimicrobiana, antioxidante e fotoprotetora, utilizando extratos de guaraná (*Paullinia cupana*) e óleo essencial de pau-rosa (*Aniba rosaeodora*)'. O meu grupo de pesquisa, Química Aplicada à Tecnologia, da UEA, tem uma linha de pesquisa voltada para o desenvolvimento de cosméticos, que se fortaleceu após a aprovação desse projeto. O desenvolvimento da formulação que temos hoje é fruto de um trabalho em equipe, que envolve pesquisadores e alunos de mestrado e de graduação, que contribuíram para aprimorarmos essa formulação.

**JC: São utilizadas as três matérias-primas no mesmo**

**protetor (óleo da castanha-do-Brasil, óleo essencial de pau-rosa e extrato do guaraná)?**

**PM:** Sim. As três matérias-primas encontram-se no mesmo protetor solar. O extrato de guaraná tem ação fotoprotetora e antioxidante; o óleo de castanha-do-Brasil é responsável pela fase oleosa da emulsão e fornece emoliência e hidratação; e o óleo de pau-rosa ajuda na conservação do cosmético, pois tem atividade antimicrobiana.

**JC: Com tantos óleos essenciais na Amazônia, por que escolheram esses?**

**PM:** No edital Universal Amazonas, um dos objetivos era apoiar atividades desenvolvidas em municípios do interior

do Estado. Assim, fizemos uma parceria com a empresa D'Amazonia Origens, de Maués, que beneficia o guaraná e produz óleo de castanha-do-Brasil. Também em Maués é produzido o óleo essencial de pau-rosa, na Fazenda

Magaldi, parceira do nosso grupo de pesquisa. Além disso, já havíamos trabalhado em outro projeto de pesquisa com o óleo essencial de pau-rosa, investigando sua atividade antimicrobiana frente a fungos fitopatogênicos. O óleo de pau rosa é muito utilizado na perfumaria e tem um odor muito agradável.

**JC: Escolheram essas matérias-primas por causa do conhecimento empírico de suas propriedades?**

**PM:** Sim. As matérias-primas já eram conhecidas por suas propriedades, então tentamos utilizar essa combinação para obter um produto interessante do ponto de vista de aplicação.

**JC: O que já descobriram com suas pesquisas? Como são feitos os testes?**

**PM:** Inicialmente definimos como produzir o extrato de guaraná de forma a maximizar sua atividade fotoprotetora e antioxidante. Avaliamos diferentes solventes e métodos de extração. Depois partimos para a definição da formulação, qual concentração de cada ativo, qual o melhor tensoativo, de forma a mantermos as propriedades de interesse e criar uma emulsão vegana, livre de compostos sintéticos. Fizemos ainda diversos testes de estabilidade preliminar, preconizados pela Anvisa, onde o cosmético passa por estresse térmico (oscilações de temperatura), teste de centrifugação e de fotoperíodo, onde são avaliadas alterações no seu aspecto, no odor, na cor, bem

como nas suas propriedades físico-químicas, como pH e viscosidade, por exemplo. Ainda não fizemos testes em humanos, essa é uma etapa que deverá ser realizada futuramente.

**JC: Quando serão consideradas concluídas as pesquisas?**

**PM:** Atualmente estamos aprimorando o extrato de guaraná, desenvolvendo um extrato a partir do uso da nanotecnologia, ou seja, estamos nanoencapsulando o extrato para verificar se sua ação na pele pode ser prolongada. Este é o tema do nosso projeto vigente, também apoiado pela Fapeam, no âmbito do Pró-Estado, que iniciou em 2021. O produto ainda precisa passar por outros testes para chegar ao mercado. Esperamos iniciar esses estudos em breve.

**JC: Já tem alguma empresa interessada no protetor solar?**

**PM:** Sim, duas empresas entraram em contato. Vamos verificar a possibilidade de produzir o protetor solar em parceria.

**A formulação foi pensada para que o produto não ofereça nenhum risco ao organismo e consiste em uma emulsão fitocosmética**

Importadora e Náutica

**ALFAIA**



Distribuidor Autorizado

**SUZUKI MARINE**

- CANOAS DE ALUMÍNIO
- PEÇAS DE MOTORES SUZUKI
- PRODUTOS NÁUTICOS E HÉLICES EM GERAL



Rua dos Barés, nº 169, Centro

Fone: (92) 3622-6014/3232-0367 - (92) 99155-5590

E-mail: [alfai@alfaipecas.com.br](mailto:alfai@alfaipecas.com.br)  
Site: [www.alfaipecas.com.br](http://www.alfaipecas.com.br)

**EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS  
LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO  
DAS DATAS DOS LEILÕES  
ONLINE**

1º Público Leilão – 15/07/2024 às 15h00  
2º Público Leilão – 17/07/2024 às 15h00  
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial - mat. Jucesp nº 715, autorizada por SWISS PARK MANAUS INCORPORADORA LTDA., CNPJ nº 11.245.168/0001-83, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, conforme art. 26, 27 da Lei nº 9.514/97, e posteriores alterações, o IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 02, QUADRA "X", DO LOTEAMENTO VILLA SUÍÇA, localizado na Avenida do Turismo (antiga Estrada do Tarumã – Ponta Negra), Manaus/AM. ÁREA TOTAL DE 200,00m². Medidas e confrontações: frente para a Rua 20, medindo 8,00m em linha reta; pelo lado esquerdo de quem olha da Rua para o lote medindo 25,00m em linha reta confrontando com o Lote 03; no fundo mede 8,00m em linha reta confrontando com o Lote 49; pelo lado direito de quem olha da Rua para o lote medindo 25,00m em linha reta confrontando com o Lote 01. Matrícula Imobiliária nº 47.143 do 3º CRI de Manaus/AM. Cadastro Municipal nº 442.317. Lances Mínimos: 1º LEILÃO: R\$ 105.591,01. 2º LEILÃO: R\$ 117.317,17. Encargos do Arrematante: i) pagamento à vista do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) todas as despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; iv) verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; v) observar as restrições associativas, ambientais, urbanísticas, construtivas convencionais, municipais, estaduais e federais; vi) custas/despesas para regularização de eventual construção e benfeitorias; vii) custas e despesas com eventual desocupação. A venda é feita em caráter ad corpus. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica a Fiduciante FRANCIRLENE MENDES GOMES – CPF nº 939.121.612-91 comunicada das datas dos leilões, também pelo presente edital, tendo em vista que se encontra em lugar ignorado, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: [www.pecinileiloes.com.br](http://www.pecinileiloes.com.br). E-mail: [contato@pecinileiloes.com.br](mailto:contato@pecinileiloes.com.br), não podendo alegar desconhecimento. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.

**EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS  
LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO  
DAS DATAS DOS LEILÕES  
ONLINE**

1º Público Leilão – 15/07/2024 às 15h30  
2º Público Leilão – 17/07/2024 às 15h30  
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial - mat. Jucesp nº 715, autorizada por SWISS PARK MANAUS INCORPORADORA LTDA., CNPJ nº 11.245.168/0001-83, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, conforme art. 26, 27 da Lei nº 9.514/97, e posteriores alterações, o IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 25, QUADRA "11", DO LOTEAMENTO VILLA SUÍÇA, localizado na Avenida do Turismo (antiga Estrada do Tarumã – Ponta Negra), Manaus/AM. ÁREA TOTAL DE 357,62m². Medidas e confrontações: frente para a Avenida 3, medindo 6,00m em linha reta mais 14,14m em curva de raio 9,00m em concordância com a Avenida 3 e Rua 32; pelo lado esquerdo de quem olha da Rua para o lote medindo 16,00m em linha reta confrontando com a Rua 32; no fundo mede 15,00m em linha reta confrontando com o lote 26; pelo lado direito de quem olha da Rua para o lote medindo 25,00m em linha reta confrontando com a Rua 24. Matrícula Imobiliária nº 64.139 do 3º CRI de Manaus/AM. Cadastro Municipal nº 441.645. Lances Mínimos: 1º LEILÃO: R\$ 192.757,18. 2º LEILÃO: R\$ 184.935,86. Encargos do Arrematante: i) pagamento à vista do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) todas as despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; iv) verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; v) observar as restrições associativas, ambientais, urbanísticas, construtivas convencionais, municipais, estaduais e federais; vi) custas/despesas para regularização de eventual construção e benfeitorias; vii) custas e despesas com eventual desocupação. A venda é feita em caráter ad corpus. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica a Fiduciante DANIELE SANTANA DA SILVA – CPF nº 838.374.772-15 comunicada das datas dos leilões, também pelo presente edital, tendo em vista que se encontra em lugar ignorado, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: [www.pecinileiloes.com.br](http://www.pecinileiloes.com.br). E-mail: [contato@pecinileiloes.com.br](mailto:contato@pecinileiloes.com.br), não podendo alegar desconhecimento. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.

**EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS  
LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO  
DAS DATAS DOS LEILÕES  
ONLINE**

1º Público Leilão – 15/07/2024 às 15h15  
2º Público Leilão – 17/07/2024 às 15h15  
ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial - mat. Jucesp nº 715, autorizada por SWISS PARK MANAUS INCORPORADORA LTDA., CNPJ nº 11.245.168/0001-83, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, conforme art. 26, 27 da Lei nº 9.514/97, e posteriores alterações, o IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 42, QUADRA "A1", DO LOTEAMENTO VILLA SUÍÇA, localizado na Avenida do Turismo (antiga Estrada do Tarumã – Ponta Negra), Manaus/AM. ÁREA TOTAL DE 250,00m². Medidas e confrontações: frente para a Avenida 4, medindo 10,00m em linha reta; pelo lado esquerdo de quem olha da Rua para o Lote medindo 25,00m em linha reta, confrontando com o Lote nº 43; no fundo mede 10,00m em linha reta, confrontando com os Lotes nºs 02 e 03, sendo 6,00m com o Lote nº 02 e 4,00m com o Lote nº 03; pelo lado direito de quem olha da Rua para o Lote medindo 25,00m em linha reta confrontando com o Lote nº 41. Matrícula Imobiliária nº 45.148 do 3º CRI de Manaus/AM. Cadastro Municipal nº 442.408. Lances Mínimos: 1º LEILÃO: R\$ 231.605,52. 2º LEILÃO: R\$ 90.742,07. Encargos do Arrematante: i) pagamento à vista do arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) todas as despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; iv) verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; v) observar as restrições associativas, ambientais, urbanísticas, construtivas convencionais, municipais, estaduais e federais; vi) custas/despesas para regularização de eventual construção e benfeitorias; vii) custas e despesas com eventual desocupação. A venda é feita em caráter ad corpus. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica a Fiduciante MOUZA E SILVA COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA. – CNPJ nº 18.112.877/0001-30, por meio de seus sócios e administradores Carlos Cardoso Silva – CPF nº 851.467.572-91 e Eliane dos Santos Mouza – CPF nº 485.648.502-49, comunicada das datas dos leilões, também pelo presente edital, tendo em vista que se encontra em local ignorado, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: [www.pecinileiloes.com.br](http://www.pecinileiloes.com.br). E-mail: [contato@pecinileiloes.com.br](mailto:contato@pecinileiloes.com.br), não podendo alegar desconhecimento. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
Estado do Amazonas - Comarca de Manaus**3º** Cartório do Registro Civil  
das Pessoas NaturaisRua Ferreira Pena nº 274, Centro- Fone: (92) 3308-7806/ 3308-8083  
Emir Ferreira Chacur- Oficial Titular**EDITAL DE PROCLAMAS Nº 1.969 À 1.972**

FAÇO SABER, que pretendem casar-se e, para tanto apresentaram todos os documentos exigidos Artigo 1.525, do Código Civil Brasileiro, os nubentes: 01- DIOGO DENIS OLIVEIRA BRASIL e MICHELLE DE FIGUEIREDO DUARTE, ELE, solteiro, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascido a 5 de novembro de 1982, residente em Manaus AM, filho de Armando Santiago Brasil e de Raimunda Auxiliadora Oliveira Brasil. ELA, solteira, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascida a 8 de julho de 1981, residente em Manaus AM, filha de Osmar Souza Duarte e de Vilma de Figueiredo Duarte.  
02- FABRÍCIO OLIVEIRA NOGUEIRA e LUANE ALEXANDRA VIEIRA DOS SANTOS, ELE, solteiro, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascido a 10 de agosto de 1993, residente em Manaus AM, filho de Flávio Souza Nogueira e de Vanilza Oliveira Nogueira. ELA, solteira, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascida a 8 de fevereiro de 1998, residente em Manaus AM, filha de Mauro Alexandre Alves dos Santos e de Lucilane Lopes Vieira.  
03- FERNANDA ADRIANO SALDANHA DOS SANTOS e EMILLY KAROLYNE ANDRADE TEIXEIRA, ELE, solteira, natural de Itajuba, Estado de Minas Gerais, nascido a 10 de setembro de 1987, residente em Manaus AM, filha de Geraldo Inacio dos Santos e de Regina Aparecida Santos. ELA, solteira, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascida a 13 de agosto de 1998, residente em Manaus AM, filha de Bruna Andrade Teixeira.  
04- CRISTOFER PINTO GONÇALVES e AMÂNDIA SOUZA DIAS, ELE, solteiro, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascido a 24 de fevereiro de 1996, residente em Manaus AM, filho de Juscelino da Silva Gonçalves e de Shirlene Picanço da Costa Novo Pinto. ELA, solteira, natural de Manaus, Estado do Amazonas, nascida a 3 de novembro de 1992, residente em Manaus AM, filha de Kleudo Braga Dias e de Adriana Rodrigues de Souza. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. ( Conforme Art 44 do Provimento 134 de 2022 do CNJ). Manaus/AM, 03 de julho de 2024.  
Emir Ferreira Chacur- Oficial Titular

**PREFEITURA MUNICIPAL DO CAREIRO DA VÁRZEA  
Comissão de Licitação****PREGÃO PRESENCIAL-SRP Nº. 007/2024/PMCV  
AVISO DE LICITAÇÃO**

O Agente de Contratação da Prefeitura Municipal do Careiro da Várzea, torna público que realizará PREGÃO PRESENCIAL Nº. 007/2024/PMCV, do tipo menor preço por item, por sistema de Registro de Preços, no dia 17 de Julho de 2024, às 09h00min (horário local), objetivando a Eventual AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAREIRO DA VÁRZEA. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis endereço eletrônico: [www.careirodavarzea.am.gov.br](http://www.careirodavarzea.am.gov.br) ou na sede da Prefeitura Municipal do Careiro da Várzea, no período de 05/07/24 a 16/07/24, na Avenida José Ribamar Barbosa, nº. 04, Centro, Careiro da Várzea (AM), de segunda a sexta-feira, de 08h:00min às 14h:00min, podendo ser retirado mediante o pagamento de DAM no valor de R\$ 30,00 (trinta reais). Careiro da Várzea (AM), 03 de Julho de 2024.  
DOUGLAS MATOS AMORA  
Agente de Contratação - PMCV



Prefeitura de

**Manaus****AVISO DE PROSSEGUIMENTO****PREGÃO ELETRÔNICO N. 039/2024-CML/PM  
(Processo n. 2023.16330.16390.0.003224 – UGCM/SEMAD)**

**OBJETO:** Eventual fornecimento de Ferramentas e Utensílios (Facão, Enxada, Cavadeira Articulada e outros), para atender a Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Gestão - SEMAD, participantes de Registros de Preços.

**Data e Horário:** 05/07/2024 às 09h00 (horário de Brasília).

**Maiores informações:**

O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, através do Portal de Compras da Prefeitura de Manaus, com o endereço eletrônico [compras.manaus.am.gov.br](http://compras.manaus.am.gov.br).

Será sempre considerado o horário de Brasília (DF) para todas as indicações de tempo constantes no edital.

Contato: 0xx-92-98802-3847, das 09 às 18h, e-mail: [cml.se@manaus.am.gov.br](mailto:cml.se@manaus.am.gov.br).

Manaus, 03 de julho de 2024.

**RAFAEL BASTOS ARAÚJO**

Presidente da Subcomissão de Bens e Serviços Comuns  
da Comissão Municipal de Licitação – CML



Prefeitura de

**Manaus****AVISO DE SUSPENSÃO**

A COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA DE MANAUS, através da SUBCOMISSÃO DE SAÚDE torna público, para conhecimento dos interessados, a **SUSPENSÃO**, conforme despacho desta Presidência, dos seguintes Pregões Eletrônicos:

**PREGÃO ELETRÔNICO N. 058/2024 - CML/PM  
(Processo n. 2024.01637.01412.0.003720 – SEMSA)**

**OBJETO:** Eventual Aquisição de Material Farmacológico (Espironolactona, Gliclazida, Budesonida e outros) para atender a Fundação de Apoio ao Idoso Dr. Thomas - FDT e a Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, conforme quantidade, especificações técnicas, regras e condições estabelecidas no Termo de Referência, através do Registro de Preços.

**PREGÃO ELETRÔNICO N. 061/2024-CML/PM  
(Processo n. 2024.01637.01412.0.003580 – SEMSA)**

**OBJETO:** Eventual aquisição de Material Químico-Cirúrgico (Algodão, Atadura de Crepom, Cateter Nasal Tipo Óculos e outros) para atender a Fundação de Apoio ao Idoso Dr. Thomas - FDT e a Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, conforme quantidade, especificações técnicas, regras e condições estabelecidas no Termo de Referência, através do Registro de Preços.

**PREGÃO ELETRÔNICO N. 062/2024-CML/PM  
(Processo n. 2024.01637.01412.0.003079 – SEMSA)**

**OBJETO:** Eventual aquisição de Material Odontológico (Alginato Tipo 1, Agulha Descartável Gengival, Barreira para Seringa Triplíce e outros) para atender a Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, conforme quantidade, especificações técnicas, regras e condições estabelecidas no Termo de Referência, através do Registro de Preços.

Maiores informações na Comissão Municipal de Licitação, telefone (92) 98802-3847, das 09 às 18h (horário de Brasília), [cml.se@manaus.am.gov.br](mailto:cml.se@manaus.am.gov.br).

Manaus, 03 de julho de 2024.

**SILVANA MARIA NEGREIROS DA SILVA**

Presidente da Subcomissão de Saúde  
da Comissão Municipal de Licitação – CML

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAZONAS  
SECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO  
Comissão Permanente de Licitação****AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2024-CPL/TCE  
PROCESSO SEI Nº 00506/2024  
CONFIRMAÇÃO DE DATA**

**Em razão da ratificação da data da sessão prevista no diário oficial**

Entrega dos envelopes da Proposta de Preços e da Documentação: 16/07/2024

Local: Sede do TCE/AM. Horário local: 9h

O Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, por intermédio de seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, designados pela Portaria nº 144/2024-GPDGP, torna público aos interessados que realizará no dia 16/07/2024, às 09h (horário de Manaus), sessão pública de licitação na modalidade "Pregão Presencial", tipo menor preço, consoante art. 6º, inciso XLI, c/c art. 24, e §2º, art. 33, todos da Lei Nº 14.133/2021, objetivando a contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de limpeza e conservação, com fornecimento de materiais e equipamentos, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, para atender às necessidades do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, consoante as especificações constantes no Edital, no Termo de Referência e seus anexos.

O edital completo estará disponível no Portal Nacional de Contratações Públicas (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>), no sítio de Compras Governamentais ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)) e no site do TCE (<https://www2.tce.am.gov.br>). Informações adicionais poderão ser solicitadas por meio do e-mail: [cpl@tce.am.gov.br](mailto:cpl@tce.am.gov.br).

**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAZONAS**, em Manaus, 03 de Julho de 2024.

**MARCONDES GIL NOGUEIRA**  
Pregoeiro da CPL/TCE-AM

**Manaus Hotéis e Turismo S/A**

CNPJ/MF nº 22.778.617/0001-75 – NIRE 13.300.003.685  
Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária – AGO

Manaus Hotéis e Turismo S/A, sociedade anônima de capital fechado ("Companhia"), convoca seus acionistas a se reunirem no dia 15/07/2024, às 10h, na sede da Companhia, situada na Estrada da Ponta Negra, Km 17, Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, CEP 69030-480, para, em Assembleia Geral Ordinária, deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) exame, discussão e votação das contas, demonstrações financeiras, bem como parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício fiscal social findo em 31.12.2023; 2) eleição dos Membros do Conselho de Administração e remuneração dos Administradores; 3) outros assuntos de interesse social. São Paulo, 27 de junho de 2024. **Henry Maksoud Neto** – Diretor Presidente. (04, 05 e 06/07/2024)

**PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS - TJAM****AVISO DE LICITAÇÃO - COLIC/TJAM**

O Tribunal de Justiça do Amazonas torna público para conhecimento de todos os interessados que se encontra instaurada a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO tipo MENOR PREÇO GLOBAL.

Pregão Eletrônico nº 028/2024

Processo Administrativo nº. 2024/000011472-00

CÓDIGO DA UASG: 925866

**Objeto:** Contratação de Licenças do Software Autodesk AEC Collection, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital.

**Entrega das Propostas:** a partir do dia 08/07/2024, no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)

**Abertura da Sessão Pública:** dia 23/07/2024, às 11h00 (Horário de Brasília), no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)

**Realização através do Portal:** [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)

O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através dos sites: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.tjam.jus.br](http://www.tjam.jus.br).

Manaus, 21 de junho de 2024.

**JOSÉ ROGÉRIO DE SOUSA MENDES JÚNIOR**  
Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE APUÍ-AM  
GABINETE DO PREFEITO  
ATO DE ADJUDICAÇÃO**

Processo Licitatório nº 003/24

Pregão Presencial nº 001/2024 -SRP

O prefeito municipal da Prefeitura de Apuí, no uso de suas atribuições conferidas pelo Art. 71, inciso IV da Lei 14.133/2021 e, CONSIDERANDO as informações, constante do presente processo administrativo relativo ao Processo Licitatório nº 003/24, Pregão Presencial nº 001/2024- SRP, objeto: Aquisição de Combustíveis, Lubrificantes, Filtros e Graxas, para atender as necessidades das unidades da Prefeitura Municipal de Apuí-AM;

CONSIDERANDO, ainda, a inexistência de qualquer recurso pendente ao referido processo de pregão presencial e considerando que foram observados os princípios da legalidade, moralidade administrativa e do devido processo legal, considerando que o mesmo está de acordo com os artigos e parágrafos da Lei 14.133/2021, e Decreto Municipal nº 18/23, assim, não havendo dúvidas quanto ao(s) fornecedores(as) vendedores(as), dou como legal o presente processo.

RESOLVE:

ADJUDICAR o objeto do processo licitatório nº 003/24, modalidade, Pregão Presencial nº 001/2024 -SRP, os fornecedores:

- L. C. Nunes Ltda, vencedora dos itens 01 e 02, constando em sua proposta o valor global de R\$ 6.869.269,12 (seis milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, duzentos e sessenta e nove reais e doze centavos);  
- Sarandi Comercio de combustível Ltda, vencedora dos itens; 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138 e 139, constando em sua proposta o valor global de R\$ 2.003.804,50( dois milhões, três mil, oitocentos e quatro reais e cinquenta centavos).

Apuí-AM, 01 de julho de 2024.

Marcos Antonio Lise

Prefeito Municipal de Apuí-AM

**PREFEITURA MUNICIPAL DE APUÍ-AM  
GABINETE DO PREFEITO  
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO**

Processo Licitatório nº 003/24

Pregão Presencial nº 001/2024 -SRP

O Prefeito Municipal de Apuí, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, com base nas informações constantes nos autos do Processo Licitatório nº 003/24,

Pregão Presencial nº 001/2024 -SRP, considerando que o mesmo está de acordo com a Lei Federal n.º 14.133/21, e Decreto Municipal nº 18/23. Homologo:

Todos os atos administrativos do Processo Licitatório nº 003/24, Pregão Presencial nº 001/2024 -SRP, em atendimento as necessidades das unidades da Prefeitura Municipal de Apuí-AM, para que produzam efeitos legais e autorizo a eventual contratação do objeto: Aquisição de Combustíveis, Lubrificantes, Filtros e Graxas, tendo recebido as propostas e sido habilitado e julgado como vencedores os fornecedores:

- L. C. Nunes Ltda, vencedora dos itens 01 e 02, constando em sua proposta o valor global de R\$ 6.869.269,12 (seis milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, duzentos e sessenta e nove reais e doze centavos);  
- Sarandi Comercio de combustível Ltda, vencedora dos itens; 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138 e 139, constando em sua proposta o valor global de R\$ 2.003.804,50( dois milhões, três mil, oitocentos e quatro reais e cinquenta centavos).

Dê-se ciência desta decisão aos interessados, providencie-se a celebração dos necessários contratos, conforme o empenho na Dotação do Orçamento vigente, e publique-se o presente ato, conforme estabelecido na Lei Federal 14.133/2021 e suas regulamentações, para fins de eficácia da homologação aqui proferida.

Apuí-AM, 01 de julho de 2024.

Marcos Antonio Lise

Prefeito Municipal

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AGO E AGE CONJUNTA**

O Presidente da COOPERSAPÓ (Cooperativa Sapó dos Produtores Agroflorestais de Maués do Rio Urupadi COOPERSAPÓ), CNPJ 34.496.091/0001-10, NIRE 13400013194 no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores cooperados e senhoras cooperadas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária que se realizará na sede da cooperativa, Margem Direita do Rio Paricá, s/n, após a Comunidade São José do Paricá, no dia 15 de julho de 2024. A Assembleia Geral Ordinária em primeira convocação realizar-se-á às 6 horas, com a presença mínima de 2/3 dos cooperados em condição de votar, em segunda convocação às 7 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 8 horas, com a presença mínima de metade. A Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á em primeira convocação realizar-se-á às 10 horas, com a presença mínima de 2/3 dos cooperados em condição de votar, em segunda convocação às 11 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 12 horas, com a presença mínima de metade. a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

Pauta da AGO:

I - Prestação de Contas do exercício de 2023 compreendendo:

- Relatório de Gestão;
- Balanco Patrimonial;
- Demonstração de Sobras ou Perdas e demais Demonstrativos;
- e

d) Parecer do Conselho Fiscal.

II - Destinação das Sobras ou Rateio das Perdas;

III - Eleição dos componentes do Conselho de Administração/ Diretoria, se for o caso; IV - Eleição dos componentes do Conselho Fiscal;

V - Fixação dos valores do pró-labore e cédula de presença dos membros do Conselho de Administração/Diretoria e do Conselho Fiscal (quando previsto no Estatuto da Cooperativa);

VI - Plano de Trabalho para o ano de 2024;

Pauta da AGE:

I - Reforma do Estatuto em relação as quotas parte do capital social;

II - Projetos de incentivo aos cooperados;

II - Merenda escolar;

III - Certificação Orgânica; e

IV - Produção e comercialização da safra de guaraná 2024

V – Entrada de novos ;

NOTA: Para efeito de quórum, declara-se que o número de cooperados em condições de votar nesta data é de 45.

Maués-AM, 03 de julho de 2024.

Adeilson Gomes de Souza

Presidente



SINDAEMA/AM

**Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado do Amazonas.  
FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2003**

**EDITAL - COMUNICANDO REJEIÇÃO DE IMPUGNAÇÃO AO REGISTRO DE CHAPA ELEIÇÕES SINDICAIS QUINQUÊNIO 2024/2029**

Pelo presente EDITAL, a Presidente da Comissão Eleitoral do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO AMAZONAS – SINDAEMA/AM, no uso de suas atribuições legais, e com base no Estatuto Social do SINDAEMA/AM, FAZ SABER que no dia 27.06.2024 às 15h029m foi recebida IMPUGNAÇÃO AO REGISTRO DE CHAPA apresentada pela empresa COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS – COSAMA. Assim sendo, considerando que o art. 89º do Estatuto Social determina que apenas os associados que se encontrem em pleno gozo de seus direitos sindicais são legitimados a apresentar impugnação ao registro de chapas, condição não atendida pela empresa, bem como, considerando que o art. 87º do Estatuto Social determina que o prazo para apresentação de impugnações é de 05 dias úteis contados da publicação de edital informando a relação nominal das chapas registradas, publicação esta que foi realizada no dia 12.06.2024, delimitando o prazo de impugnações ao período de 13.06.2024 à 19.06.2024, considerando também que no dia 21.06.2024 foi publicado edital informando aos associados sobre o encerramento do prazo das impugnações sem que houvesse sido apresentada qualquer impugnação pelos legitimados e, por fim, considerando que o art. 91º do Estatuto Social determina que a Comissão Eleitoral não aprecie as impugnações que não observem a forma adequada, a tempestividade e a legitimidade definida no Estatuto Social, decidimos por NÃO CONHECER a Impugnação apresentada pela empresa COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS – COSAMA, quer seja por não ser legitimada, quer seja por ser intempestiva, quer seja por não ter observado as formalidades previstas no Estatuto Social. Isto posto, transcreve-se a seguir o dispositivo da referida decisão: "Constatada a ausência dos requisitos e admissibilidade previstos no Estatuto Social, quais sejam: legitimidade, tempestividade e adequação da forma, esta Comissão Eleitoral fica impedida de apreciar as impugnações lançadas, conforme determina o art. 91º do Estatuto Social. Por tal razão, decido por NÃO CONHECER a impugnação apresentada pela Companhia de Saneamento do Amazonas – COSAMA, tendo em vista a ausência de legitimidade, tempestividade, e inadequação formal da impugnação. Ademais, tendo em vista o não conhecimento da impugnação, deixo de remeter cópia de tal documento e seus anexos aos representantes da chapa impugnada e advirto a empresa que tentativas de intervenção patronal na gestão do sindicato dos trabalhadores é passível de denúncia junto ao Ministério Público do Trabalho.". Nesse sentido, RATIFICO as informações constantes no edital publicado no dia 20.06.2024, o qual declarou encerrado o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de Impugnação ao Registro das Chapas, bem como a declaro novamente que a análise e lavratura da Ata de Julgamento das Impugnações de Registro está prejudicada diante da ausência de impugnações válidas.

03 de julho de 2024.

Luana Patrícia de Oliveira Rocha  
Presidente da Comissão Eleitoral



**COMUNICADO**

**Energisa Amazonas Transmissora de Energia S.A.**, torna público que recebeu do IPAAM a Outorga de Uso do Recurso Hídrico nº. 182/2024, que autoriza Captação de Água Subterrânea por Poço Tubular, localizado na Av. Turismo, s/nº, Tarumã -Açú, nas seguintes coordenadas geográficas: 02°59'43,63"S e 60°03'13,73"W, Manaus-AM, validade de 05 Anos.

**SEST SENAT CNT / SEST SENAT / ITL**  
Sistema Transporte

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO TRANSPORTE – SENAT**

**UNIDADE A Nº 016  
ATO AVISO DE LICITAÇÃO  
ATO CONCORRÊNCIA Nº 006/2024**

O SEST – Serviço Social do Transporte e o SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte tornam público que a licitação na modalidade concorrência Nº 006/2024 cujo objeto é: "selecionar e contratar empresa especializada, com menor preço global, para prestação de serviço de Instalação de brises metálicos de alumínio lineares com fornecimento de materiais, certificação e mão de obra

para a Unidade A16 Manaus/AM", foi considerada DESERTA em razão da ausência total de interessados.

Neuma Araújo Silva

Presidente da Comissão de Licitação

**SEST SENAT CNT / SEST SENAT / ITL**  
Sistema Transporte

**SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE – SEST  
ATO AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO  
ATO CONCORRÊNCIA Nº 008/2024**

O Serviço Social do Transporte – SEST e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SENAT, tornam pública a homologação e adjudicação da Concorrência nº 008/2024, cujo objeto é a contratação de Empresa especializada em Serviços de Engenharia Consultiva para a Fiscalização da Obra de Reforma na Unidade Operacional do SEST SENAT de Tipologia A, para a realização da Copa SEST SENAT de Futebol 7 Society de 2024, em favor da empresa N.L.E. PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA, no valor de R\$ 29.500,00 (VINTE E NOVE MIL E QUINHENTOS REAIS).

Neuma Araújo Silva

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

**MULTIPLATAFORMA**

**DISPONÍVEL EM TODAS AS PLATAFORMAS DIGITAIS**



Jornal do Commercio

**JCAM**

JCAM.COM.BR



pedrinhoaguilar3 Pedrinho Aguiar (92) 98110-4843 pac.aguiar@hotmail.com

# Pedrinho Aguiar



No Festival de Parintins 2024, a juíza Andréa Medeiros fez questão de prestigiar Beto Marubó, destaque do Boi Caprichoso, um dos últimos resistentes na luta em defesa do Vale do Javari

## Parque Gigantes da Floresta

A Prefeitura de Manaus inaugura, nesta quinta-feira (4), o maior Parque Cênico, Temático e Lúdico da cidade, o Gigantes da Floresta, localizado entre as avenidas Isaías Veiralves e Olívia de Menezes Veiralves, nos bairros Novo Aleixo e Tancredo Neves, nas zonas Leste e Norte. O Parque Gigantes da Floresta tem projeto arquitetônico do Implurb, tem a maior praça molhada de Manaus, a maior cobra da Amazônia esculpida, com 30 metros; a "Árvore da Vida", com 15 metros de altura por 15 metros de diâmetro; e dezenas de animais como onças, macacos, iguanas, peixes, répteis, aves e orquídeas, que compõem o ecossistema da Amazônia. Todas as figuras ligadas à floresta serão manuseadas como brinquedos lúdicos para as crianças e interativos para os adultos, sendo um novo e singular ponto de encontro para a comunidade, promovendo saúde, bem-estar e conexão com a natureza. Maravilha!

## 'Odisseia Pelo Corpo Humano'

Em celebração aos seus 40 anos, o Grupo Sabin acaba de lançar a exposição 'Odisseia pelo corpo humano - transformando ciência em cuidado', no ParkShopping de Brasília, capital federal do país. O evento de abertura, na sexta-feira, contou com a presença das fundadoras da companhia, Janete Vaz e Sandra Costa, além da presidente-executiva, Lídia Abdalla. A experiência imersiva oferece um passeio pela história da evolução da medicina diagnóstica nas últimas quatro décadas, integrando tecnologia de ponta em projeção de conteúdos de forma acessível a todos. A experiência sensorial conduz os participantes por uma visita pelo corpo humano, com imagens, história, tecnologia e humanização. Com três ambientes, a exposição ficará aberta ao público até 27 de julho.

## Faxina em 3 minutos com influenciadores de limpeza no TikTok

Especialista em limpar nomes por todo o Brasil, a Serasa convocou influenciadores viciados em limpeza para um desafio inédito no TikTok: realizar suas faxinas em até 3 minutos —exatamente o tempo necessário para um consumidor limpar seu nome na plataforma digital Limpa Nome da empresa.

Com mais de 78 bilhões de visualizações, o Movimento #CleanTok está entre as comunidades mais engajadas do TikTok. Ellen MilGrau, Luiz Limpei, Anna, a Moça da Casinha Preta, e Rhuan Felix aceitaram o desafio e já publicaram os vídeos em seus perfis.

## Maduro quer retornar negociações com os Estados Unidos

Em um anúncio que repercutiu em várias nações, o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, declarou na última segunda-feira que irá retomar negociações diretas com os Estados Unidos. Essa decisão marca um passo significativo em direção à normalização das relações entre os dois países, após Cuba admitir que passa por uma crise desesperadora. O próprio Maduro revelou que, após uma cuidadosa consideração, ele aceitou a proposta para reiniciar o diálogo. As discussões, segundo ele, têm como objetivo cumprir os acordos previamente assinados no Catar, e prometem definir os novos caminhos da política externa e econômica entre as duas nações. A transmissão da comunicação via televisiva criou uma grande expectativa tanto nacional quanto internacionalmente. É por aí!

## Amazonense conquista vaga para as Olimpíadas de Paris

Pedro Nunes, atleta do lançamento de dardo, conquistou a tão sonhada vaga para as Olimpíadas de Paris 2024. O amazonense é membro do Projeto Amazonas nas Olimpíadas de Paris 2024 e do Bolsa Esporte Estadual do Governo do Amazonas, e se assegurou nos Jogos Olímpicos pelo ranking internacional da modalidade. O amazonense Pedro Nunes, de 25 anos, ocupa atualmente a 13ª posição no ranking da World Athletics, que contempla 32 vagas para os jogos. É também o primeiro representante do Estado a conseguir a vaga, depois de Sandro Viana, bronze nas Olimpíadas de Pequim em 2008. Maravilha!

## Atendimento especializado à comunidade LGBTQIAP+

Com o objetivo de ampliar o acesso à saúde da população LGBTQIAP+, a SES-AM (Secretaria de Estado de Saúde) destaca os serviços oferecidos no Ambulatório de Diversidade Sexual e Gêneros, da Policlínica Codajás, na zona Sul de Manaus. O ambulatório atua com equipe multiprofissional, oferecendo assistência no processo transexualizador, harmonização e pré-operatório de mudanças corporais. De 2017, quando foi inaugurado, a 2023, o ambulatório realizou cerca de 700 atendimentos, para homens trans, mulheres trans, travestis, pessoas intersexuais e não binárias. Em 2024, aumentou consideravelmente os atendimentos, realizando, em média, 200 por mês. O ambulatório conta com uma equipe multidisciplinar, com assistente social, enfermeiro, fonoaudiólogo, médicos especialistas e psicólogos.



Sempre elegante, bonita e amável, a querida Aline Rocha recebeu, domingo passado, amigos no Espaço Café do Hotel Ibis Styles, para festejar sua nova data. Foi tudo de bom



Helô Veloso de Lima e Antonia Brito Bentes celebrando a nova idade da amiga Aline Rocha

Manauense nata, administradora de Empresas, Iriane Raposo da Câmara, é separada, tem mais três irmãos, um filho médico que mora em São Paulo, e dois netos. Iriane é apaixonada pela vida e pelos amigos, mora com a mãe Maria Augusta Raposo da Câmara e com o Sebastian, um Pug de 10 anos. Ela preza suas amigas, a maioria, de muitos anos. Do signo de Gêmeos, é autêntica, fala muito, gosta de frequentar os lugares em voga da capital amazonense onde é bem recebida e muito querida. Quem a conhece sabe que ela não sabe fingir. Coisas de geminiana. Carece mais?

## Vem aí...

Depois dos festejos de Parintins, vem aí a inauguração da concessionária Revemar GWM que será um verdadeiro centro de experiências para os entusiastas da mobilidade elétrica e sustentável. A inauguração, com grande coquetel de abertura, acontecerá no dia 11 de julho. E o espaço foi projetado para proporcionar uma imersão completa no universo dos veículos elétricos e híbridos, com áreas dedicadas à demonstração de tecnologias avançadas e test drives exclusivos.



Tonny Cardoso, Karla Salignac, Márcio Marinho, Cleise Marques, Eliel André e Branca Simões figuram na lista dos festejados aniversariantes desta quinta-feira, 4 de julho. Personalíssimos e muito estimados por certo serão alvo dos merecidos cumprimentos. A todos, os parabéns da coluna!